澳門平台
Plataforma
www.plataformamedia.com

Por si, pela sua família, Proteja-se. Defenda Macau Vacine-se contra a COVID-19
Mais informações sobre vacinação, faça a leitura do código QR ou visite a página de Internet.
https://t.ly/t6bY
Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus

保障自己 保護家人 守護澳門 接種 新型冠狀病毒疫苗
掃描二維碼或輸入網址可瀏覽疫苗資訊
https://www.ssm.gov.mo/apps1/covid19vaccine/ch.aspx
新型冠狀病毒感染應變協調中心
PUB 廣告

珠圓玉潤的葡萄牙語
PORTUGUÊS SUAVE

DR/ARQUIVO

總括而言，葡萄牙語在東方，尤其是在中國表現良好，值得推薦。東方葡萄牙學會會長夏祖堯（Joaquim Ramos）在接受《澳門平台》訪問時表示，他不知道葡萄牙語是否會在40、50或60年後，在澳門具有同樣的重要性。但他指出，中國將視之為珍貴的語言

A língua portuguesa no Oriente, em geral, e na China, em particular, está bem e recomenda-se. O diretor do IPOR, Joaquim Ramos, em entrevista ao PLATAFORMA diz desconhecer se o português vai ter a mesma relevância em Macau daqui a 40, 50 ou 60 anos. Mas ressalva que, do lado das autoridades chinesas, continua a ser vista como uma língua para acarinhar

5-9 專訪 ENTREVISTA

半睡半醒
ACORDE IMPERFEITO

本澳娛樂界人士感嘆，澳門貶低本地製作的流行音樂。當局需支持本地音樂人，但避免「善意」的錯誤。他們慨嘆，來自外地的東西更受歡迎

Profissionais ligados ao entretenimento em Macau lamentam que a cidade desvalorize a música *pop* local. As autoridades devem apoiar os artistas, mas evitando cometer erros "bem intencionados". O que vem de fora é mais apreciado, dizem

音樂 MÚSICA 10-11

齊運動 健體魄
www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363
Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health !
體育局 Instituto do Desporto
PUB 廣告

2.7.2021 • N 362 MOP12 • www.plataformamacau.com • 社長 DIRETOR-GERAL: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 DIRETOR-EXECUTIVO: 陳嘉俊 Dinis Chan • 總編輯 EDITOR EXECUTIVO: 安國標 António Bilrero • 逢周五出版 À 6ª FEIRA

1

ROBYNNE HU/UNSPLASH

1

張家界 電影《阿凡達》靈感源自武陵源森林公園

ZHANGJIAJIE Formação montanhosa no Parque Florestal de Wulingyuan que serviu de inspiração para o filme Avatar

2

海安 農民插秧

HAIAN Agricultores plantam arroz

3

桂林 夕陽西下漓江，漁民準備夜釣

GUILIN O sol põe-se no rio Li enquanto pescadores preparam as redes para a faina noturna

2

STR/AFP VIA GETTY IMAGES

3

SAM BEASLEY/UNSPLASH

彩虹之光
AS LUZES DO ARCO-ÍRIS

陳嘉俊 DINIS CHAN

早前，匈牙利國會在僅有一票反對的情況下通過法案，通過禁止在學校向未成年人教授同性戀及性別轉換內容。法案一出，立即引起軒然大波。歐盟委員會主席立即發表聲明指匈牙利此舉違背歐盟的基本價值，並認為這項法案是恥辱。及後，德國、荷蘭、瑞典、法國、愛爾蘭也譴責匈牙利的反同性戀法案。雖然匈牙利被西歐多國譴責，但卻得到波蘭、捷克、斯洛伐克等國的支持，歐盟內部儼然重新分為兩大陣營。匈牙利政府也沒有退讓的打算，意圖透過東歐的支持，繼續執行法律。

譴責匈牙利並不等於支持同性戀，而是要保護所有人不受歧視的權利，更加不應該利用國家公器侵犯基本權利，避免重回極權主義之手。今天立法歧視同性戀，明天可能歧視傷殘人士，後天可能歧視低收入人士，國家面對弱勢人士，應該更加保障他們的權利，而不是落井下石，否則又跟當年的納粹制度有甚麼分別。

「起初，納粹抓共產黨人的時候，我沉默，因為我不是共產黨人。當他們抓社會民主主義者的時候，我沉默，因為我不是社會民主主義者。當他們抓工會成員的時候，我沉默，因為我不是工會成員。當他們抓猶太人的時候，我沉默，因為我不是猶太人。最後當他們來抓我時，再也沒有人站起來為我說話了。」馬丁·尼莫拉在80年前撰寫的懺悔詩，至今依然發人深省。

O parlamento húngaro aprovou recentemente uma lei a proibir o ensino sobre a homossexualidade e transição de género a alunos menores, recebendo apenas um voto contra. Esta decisão causou imediatamente polémica. A presidente da Comissão Europeia emitiu em resposta um comunicado alertando para o facto de a decisão do Governo húngaro ir contra os valores fundamentais da União Europeia, descrevendo a situação como vergonhosa. De seguida, países como a Alemanha, Holanda, Suécia, França e Irlanda criticaram também a lei húngara. Embora a escolha da Hungria tenha sido condenada por vários países da Europa Ocidental, recebeu o apoio da Polónia, República Checa e Eslováquia, dividindo a UE. O Governo húngaro não parece, porém, ter intenções de voltar atrás, avançando com a lei, contando com o apoio da Europa de Leste.

Condenar a Hungria não equivale a apoiar a homossexualidade. É uma tentativa de proteger o direito de todos contra a discriminação, não permitindo que o Estado viole estes direitos básicos e que o sistema volte ao totalitarismo. A legislação atual discrimina cidadãos homossexuais, mas a de amanhã poderá discriminar portadores de deficiência, e depois as classes mais baixas. Um país deve tentar proteger os direitos dos mais fracos, em vez de os atacar. Um sistema como este é comparável ao regime Nazi.

"Primeiro o regime Nazi prendeu os comunistas, e eu não protestei porque não era comunista. Depois começaram a prender os socialistas, e eu não protestei porque não era socialista. Depois prenderam sindicalistas, e eu não protestei porque não era sindicalista. Depois prenderam os judeus, e eu não protestei porque não era judeu. Quando finalmente me vieram prender, não havia ninguém para me defender." Este poema escrito há 80 anos por Martin Niemöller ainda nos dá que pensar.

《平台媒體》執行總監

Diretor Executivo do PLATAFORMA

訊號 SINAIS

建立橋樑
FAZER PONTES

古步毅 PAULO REGO

中共百年黨慶有很多值得慶祝的地方：包括重塑了中國、共產黨和中國特色資本主義。

百年的建黨史在過去數十年裏，成功為數億人民脫貧，成就了世界歷史上沒有一個政體曾經做過的偉績。不僅如此，還創造能與美國抗衡的一個世界強國。如今的中國，受一部分人所擁戴，同時又受另一部分人所畏懼，被瓜分削弱勢力的一方所追擊。

今天，人身自由和權力的道路仍然狹窄，至少對比起鄧小平和周恩來時代，甚至近代的胡錦濤的開放思潮狹窄得多。然而，歷史是一朝天子一朝臣，中國希望更多參與國際事務，更受國際認可，這將必然會令中國將再次回歸更大程度的開放。

對於中國，核心的討論始終離不開習近平的真正計劃：究竟是想實現一個永恆必然的實權，還是現在動用鐵腕，讓中國可以開啟一個可以避免重蹈戈爾巴喬夫式改革重組舊路的新局面。對此眾說紛紜，但政治歷史的經驗告訴我們，經歷完一個保守和強腕的政治局面之後，往往會萌生出一個更開放自由的世代。

西方世界看待中國的方式很簡單：支持開放，抵制後退。然而，又用另一套標準來阻礙中國的發展，並否定其合法性。面對西方日益增長地批判中國，中國嚴詞自信地回應，抵制這個「百年來的恥辱」。外在局勢仍然緊張，英國官員曾說，倘若中國有天與美國發展出更激烈緊張的關係，英國將會與美國結盟，以便從中平衡紓解。他們說，與中國正面抗爭是沒有出路的，而且只會讓一切都會變得更糟。

澳門對於今天中國的一切都全盤接受，融入來自北京的政策。但這並非說澳門完全同意一切，或不認知自身所處的局勢或為國家鋪路搭橋的職責。中國也很清楚，亦知道甚麼是最適合。過去及未來，共產主義和資本主義，東方世界和西方世界，最後「我」和「他們」之間，建立橋樑將會越來越重要，也越來越被重視。

《平台媒體》社長

O Partido Comunista tem muito a comemorar: reinventou a China, o comunismo... e o próprio capitalismo. Nas últimas décadas deste centenário tirou da pobreza centenas de milhões de pessoas, como nenhum outro regime o fizera. E ainda criou uma superpotência alternativa à hegemonia anglo-saxónica. A China é hoje admirada por uns, temida por outros... combatida por quem lhe disputa o poder.

O caminho dos direitos e liberdades individuais é hoje apertado. Bem mais, por exemplo, do que em ciclos de abertura como os Deng Xiaoping e Zhou Enlai; ou, mais recentemente, Hu Jintao. Mas a História é feita de ciclos e o mundo no qual a China quer ser mais relevante e respeitada é o mundo em que um ciclo de maior abertura voltará.

Há um debate central na China sobre o verdadeiro desígnio de Xi Jinping: o poder pelo poder, eterno e incontornável; ou uso da força agora para uma abertura a seguir que anule os riscos de uma Perestroika à chinesa. A doutrina divide-se. Mas a história política diz que a seguir a um ciclo conservador e musculado surge uma geração mais aberta e liberal.

O Ocidente tende a olhar para a China de forma simplista: elogia a abertura, condena a retração. Aliás, usando-a para contestar o crescimento chinês e retirar-lhe legitimidade. Perante a crítica crescente a Ocidente, a China responde com palavras de ordem e orgulho, contra "100 anos de humilhação". O ambiente é tenso. A diplomacia britânica assume que, quando discorda do lado mais radical norte-americano, alia-se a ele para tentar moderá-lo por dentro. Combatê-lo de frente, dizem, não tem caminho e tudo piora. Macau aceita hoje o que vem da China, integra o músculo que vem do Norte. Não quer dizer que concorde com tudo ou não conheça a sua génese de abertura e o destino de fazer pontes. A China também o sabe, como sabe que isso lhe serve. Entre o passado e o futuro; o comunismo e o capitalismo; o Ocidente e o Oriente... No fundo, entre "nós" e "eles", fazer pontes é cada vez mais preciso e valioso.

Diretor-Geral do PLATAFORMA

議事亭 SENADO

被動與主動
PASSIVO E ATIVO

陳思賢 DAVID CHAN *

最近幾天中國對西方接連打出兩張好牌堪稱精彩，首先是呼籲調查美國，外交部針對美國發起的新冠溯源問題呼籲對美國展開三個徹底調查，包括徹底調查美國疫情源頭、徹底調查美國抗疫不力的原因和責任者、徹底調查德特里克堡及200多個美國海外生物實驗室，同時呼籲國際社會共同努力，敦促美國配合調查，提供透明的數據和管道。既然美國那麼關心溯源問題，那麼就應該徹查美國疫情的源頭，既然美國那麼關心實驗室，那便應徹查一下美國的實驗室，而且徹查方向是德特里克堡及200多個美國海外生物實驗基地，考慮到美國可能不會配合，所以亦同時發出國際呼籲，敦促美國配合調查，提供透明的資料和管道，美國不是希望透明嗎？那就透明的交出來吧。

外交部打出的第二張牌是呼籲徹查加拿大。上月在加拿大一所寄宿學校舊址地下發現215具原住民兒童遺骸，最小的祇有三歲，這為加拿大對原住民進行種族滅絕再添新證，對此，中國會同俄羅斯、白俄羅斯、伊朗、朝鮮、敘利亞、委內瑞拉等國在聯合國的人權理事會上呼籲對加拿大犯下的罪行進行徹查。既然加拿大那麼熱衷調查所謂種族滅絕，那麼國際社會就應對這種真正的種族滅絕進行徹底公正的調查。

兩張牌的打出被認為精彩的原因是中國在輿論戰綫上也主動對西方進攻。現今西方不斷設置人權、種族滅絕、強迫勞動等議題來惡意污蔑抹黑中國，如今中國主動對美國新冠溯源、也呼籲調查加拿大的種族滅絕，這是非常有力的反擊。

在過去，中國外交是溫和型的，哪怕被攻擊，最多是解釋，是澄清，但是被動、低調，有時鼓舞的是對方的囂張，最近美國在溯源問題上的妖魔化，加拿大在新疆問題上的抹黑指責。中國的名譽被詆毀，中國的利益被侵犯，沒辦法，中國祇能奮起反擊，不被逼到這地步，中國不至於這麼主動、這麼強烈的。

A China usou duas das melhores cartadas contra o ocidente, recentemente. Primeiro, apelando a uma investigação aos EUA, quando o ministro dos Negócios Estrangeiros incentivou à realização de três inquéritos à origem do novo coronavírus e a ligação ao país, incluindo também o início do surto nos EUA, as causas e os líderes responsáveis pela má resposta à epidemia americana e uma investigação a Fort Detrick e outros 200 laboratórios americanos localizados no estrangeiro. A China pede ainda a toda a comunidade internacional para se juntar nesta luta, apelando a que os EUA cooperem com a investigação e sejam transparentes na partilha de dados. Caso os EUA estejam, de facto, tão preocupados com a identificação da origem do vírus, devem investigar também as fontes americanas. Se os laboratórios são um problema tão relevante, devem inquirir também os do próprio país. O foco de inquérito deve ser o laboratório Fort Detrick, assim como outros 200 laboratórios americanos no estrangeiro. Todavia, devido ao receio de que os EUA não cooperem com a investigação, foi já apresentado um recurso internacional, incentivando à transparência. Afinal de contas, não era isso que o país queria? Não deverão ter qualquer problema em entregar a informação que possuem.

O segundo golpe do ministro foi o pedido de uma investigação ao Canadá, depois de no mês passado terem sido encontrados restos mortais de 215 crianças indígenas enterradas no terreno de um antigo colégio interno. Os mais novos tinham cerca de três anos. A China juntou-se à Rússia, Bielorrússia, Irão, Coreia do Norte, Síria e Venezuela para um apelo a que o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas abra um inquérito sobre este possível genocídio de jovens indígenas. Visto que o Canadá parece sempre tão disposto a investigar alegados genocídios alheios, a comunidade internacional não deve ter problema em examinar o que configura um verdadeiro genocídio.

Estas duas cartas foram bem jogadas, com a China a atacar o ocidente através da opinião pública. Aqueles que constantemente levantam questões de direitos humanos, genocídio e trabalho forçado para criticar a China, agora que o país toma iniciativa para investigar a origem do vírus nos EUA e um alegado genocídio no Canadá, são vítimas de um contra-ataque chinês.

A diplomacia chinesa tem sido até agora serena, clarificando, no máximo, o seu lado quando atacada. No entanto, esta atitude passiva por vezes leva à arrogância da outra parte, tal como com a recente demonização chinesa pelos EUA em relação à origem do vírus e os ataques sobre a questão de Xinjiang pelo Canadá. A reputação chinesa tem sido completamente destruída. Os respetivos interesses postos em causa, deixando o país sem qualquer outra escolha, além do contra-ataque. Se tal não tivesse acontecido, a China não teria tido um comportamento tão pró-ativo ou tão forte.

** 高級編輯 Editor Senior*

思路 ROTA DE IDEIAS

很興奮
GRANDE ENTUSIASMO

周俊元 JOHNSON CHAO*

本週，香港最長的鐵路線開通，由屯門至烏溪沙的「屯馬線」正式通車。「屯馬線」全線共56公里，設有27個車站。開通當日，大批鐵路迷到場見證歷史一刻，場面非常熱鬧。

在6月27日清晨5時，已有數百名市民到開出頭班車的宋皇臺站等候，當中不乏年青人。

終於，在電視新聞上看到的香港年青人，臉上露出了笑容。各間電視台關於「屯馬線」開通的新聞片段中，看到青年人捱夜等候車站開門、搶閘衝到月台，而所訪問的年青人均表達出興奮的心情，這些天真斕漫的畫面，久違了。有12歲的鐵路迷稱等了這條線12年，即未出世已經在等；亦有人把綠袖子頭一句的歌詞改成「屯馬開通真的很興奮」，以表達興奮。

在「屯馬線」開通的同一日，來往中環至山頂的第五代山頂纜車亦來到服役的最後一日。纜車公司將暫停服務半年，以更換第六代山頂纜車。大批市民在纜車站等超過一小時，乘搭最後一次，已行駛32年的第五代山頂纜車。

其實快樂真的很簡單，一條鐵路的開通，可以帶給這麼多人的歡樂，彷彿暫時忘了社會上的壓力。在香港，總有一班人對交通工具着迷，真的很興奮。

**《澳門平台》中文編輯*

Esta semana foi a inauguração da maior linha ferroviária de Hong Kong, a linha Tuen Ma, entre Tuen Mun e Wu Kai Sha. A linha estende-se por 56 quilómetros, com 57 estações. No dia de abertura juntou-se um grande número de pessoas para assistir a este momento histórico.

Às 05h00 do dia 27 de junho, centenas de pessoas, incluindo muitos jovens, esperaram em Sung Wong, estação de onde partiu o primeiro comboio.

Através da televisão observou-se o sorriso destes jovens de Hong Kong. Nas diferentes coberturas televisivas viam-se jovens à espera, toda a noite, da abertura da estação, correndo em direção à plataforma mal esta abriu. Todos expressaram entusiasmo, uma imagem que não se via há muito tempo. Um fã de comboios, de 12 anos, comentou que esperou por este momento toda a vida. Outro utilizou a música "Greensleeves" para cantar… "Estou muito entusiasmado com a abertura da Linha Tuen Ma".

A inauguração da linha coincidiu com o último dia de funcionamento da 5ª geração (em atividade há 32 anos) do funicular de The Peak, que circula entre Central e Victoria Peak. A empresa responsável vai suspender o serviço por seis meses para substituir o antigo veículo por um da 6ª geração. Uma multidão esperou ao longo de mais de meia hora para viajar uma última vez no funicular.

A felicidade é, muitas vezes, simples. Algo como a inauguração de uma linha rodoviária consegue trazer alegria a tanta gente, permitindo esquecer a pressão do dia-a-dia. Em Hong Kong consegue-se sempre encontrar um grupo de pessoas que ama os transportes e se entusiasma com este tipo de eventos.

**Editor da edição em chinês do PLATAFORMA*

「情況有所改變，但我對葡語的未來並不感到恐慌」

"As coisas estão diferentes, mas não estou em pânico com o futuro da língua portuguesa"

蘇爔琳 CATARINA BRITES SOARES

距離任期結束只剩餘很短的時間，但澳門東方葡萄牙學會（IPOR）會長夏祖堯（Joaquim Ramos）仍未知道會否續任。在IPOR未來三年的發展報告中，他確保已經實現所定的目標，並保證IPOR和葡萄牙語將保持優越的地位，儘管這與當局強調愛國教育和愛國之間，存在競爭

A pouco tempo de terminar o mandato, Joaquim Ramos ainda não sabe se continuará como diretor do Instituto Português do Oriente (IPOR). Num balanço dos últimos três anos à frente da entidade, garante que concretizou os objetivos, e mostra-se seguro de que o IPOR e o português irão manter um lugar privilegiado, apesar da concorrência e da ênfase das autoridades no patriotismo e Amor à Pátria

DR/ARQUIVO

/...

保持澳門作為中葡平台是有利可圖的，我不認為這會與大灣區的發展有競爭

Há um interesse em manter Macau como plataforma e não vejo concorrência com a aposta na Grande Baía

—你上任的時候說，「IPOR接觸的圈子包括中國及其鄰國」的目標。為此有甚麼進展？

夏祖堯：目標是通過教師培訓，和IPOR與葡萄牙駐北京大使館合作所實現的。這是一項正在實施並得到鞏固的戰略。在駐華大使館，我們有一位老師為多方的需求牽線搭橋作出貢獻，即為學生準備剩餘國際認證考試，提供面對面和遠端學習語言課程，並參與內部戰略指導方針，例如幫助協會或政府機構，在剩餘的背景下定義中華人民共和國的重點。我們正在等待啟動其他專案，例如成都的語言中心，該專案已經達成協議，但尚未開始。

—當時，您還提到剩餘在越南、泰國、東帝汶、印尼和中國等國家的大學中，呈「指數式增長」。IPOR是否滿足了需求？

夏祖堯：我們設定的目標已經實現，在印度有一個培訓項目無法實施，儘管我們在過去的一年半中，並沒有親自參與。這些都是我們希望在新冠疫情穩定後，儘快恢復的重點。

—通過大灣區融入內地，是澳門的首要任務。這任務是否改變了賈梅士學院和IPOR在澳門的語言政策/戰略？

夏祖堯：沒有改變，而是迫使內部重組，並在尋求夥伴關係方面加大力度，但戰略仍然是一樣的。那就是以文化為輔的剩餘教學。為配合大灣區的戰略，政府加強對剩餘教學機構的支持，比如在香港。另一種方式是在國際範圍內將剩餘作為一種外語作出認證。我們有越來越多來自內地的學員和葡語愛好者，他們來自多個領域：投資者、對文化感興趣的人、希望從事翻譯工作的人。

—IPOR在大灣區做了哪些工作來證明自己？

夏祖堯：在投資方面，例如黃金簽證需要有最低語言水準。葡語學習必須得到認證，這就是IPOR在這個地區的定位。增長一直是呈指數級的。更重要的是，我們每年舉辦約400場認證考試。此外，通過建立夥伴關係，我們正在向學校輸出我們的專業知識—這些知識體現在我們製作的手冊和教科書中，就像香港一樣。

—但是，一旦大灣區啟動並運行，你覺得IPOR會有哪些工作？

夏祖堯：我可以說，最理想的是實現無障礙交流，但這遠遠超出我們的能力範圍。我們必須基於實際遵守計劃和法律。

—在澳門和內地，有越來越多的機構和受過剩餘培訓的工作人員教剩餘。IPOR會否失去優勢？

夏祖堯：我認為不會。首先，因為IPOR是一個在澳門註冊的機構，也是澳門的資產，我一直都是這麼覺得的。另一方面，我們必須看到IPOR工作的背景。大學有學術背景，而IPOR的工作主要是非學術性的，主要針對那些希望豐富履歷或使用剩餘追求十分具體的目標的學生。

—你不覺得競爭帶來威脅嗎？

夏祖堯：IPOR的學生並不希望像大學裡那樣，學習語言學課程或筆譯和口譯的專業課程。我們沒有競爭的想法，而是形成互補，我們與澳門高等教育機構的合作關係可以證明。例如，有很多人在澳門大學學習法律，然後到IPOR來學習補充課程。但是，即使有競爭的邏輯，我們也有高度專業化的教師，他們都有公認的碩士學位或教學經驗，有些還有博士學位；他們每年至少參加一次語言學、教育學和其他領域的培訓和進修課程。我們有足夠的資源來面對這種情況，所以沒有問題。

—幾年前，官方非常堅持讓澳門成為中葡關係的中介平台。最近，人們注意到重點已經轉移到大灣區和愛國教育。你是否擔心這個會對IPOR等機構和葡語學習者的興趣產生消極影響？

夏祖堯：我不認為有甚麼問題。我們在澳門，澳門屬於中國，政治方針的背景是當局理解的。我們要做的就是關注行政當局的戰略變化，看看我們如何能在與我們有關的部分，即剩餘教學方面發揮作用。關於你提到的背景—特別是大灣區和與葡語國家的關係—我認為，對前者的承諾和澳門在後者中，可以發展的中介作用之間沒有衝突。我們不必厚此薄彼，可以再有一個互補的關係。

—平台作用是否已經成為一個次要的目的？

夏祖堯：我不認為澳門作為一個平台的願景有衰退的跡象。相反，就中葡論壇而言，我看到的是對這種關係的堅持，以及在文化和商業層面上，促進中國在葡語國家投資的成果。就IPOR的具體經驗而言，一些想在葡萄牙、巴西、佛得角以及莫桑比克投資的商業人士，他們語言學習的需求越來越大。我在這裡的三年中，目睹了對這些國家接受投資的潛力的看法有所演變。保持澳門作為中葡平台是有利可圖的，我不認為這會與大灣區的發展有競爭，恰恰相反，這對澳門有利，這可以幫助企業家投資。

—面對已經成為優先事項的愛國主義教育，你是否擔心剩餘會失去其正式語言的地位？

夏祖堯：實話說我不知道。澳門的確加強了愛國主義教育這一政策，但並不意味着孤立或將社會封閉在一個泡沫中。我不認為增加愛國主義就意味着減少對其他文化的了解。事實上，在我們所知道的現有的東方實用主義觀點中，了解的文化越多，商業、政治和文化關係的潛力就越大。學習語言不一定是不愛國的同義詞，甚至相反的，可以成為一種機制，擁有與其他國家接觸的特權管道，以加強中國的地位。

—然而沒有任何警示嗎？

夏祖堯：我不認為要表達愛國，就必須表明不愛其他文化，我們有例子表明我們並不害怕當前的局面。最近，IPOR最高級課程的畢業生舉行了畢業典禮，44名畢業生中有10名是澳門行政部門的僱員，因此，由於多種原因，對剩餘的需求仍然存在。實話說，我不知道在40年、50年或60年後，剩餘是否還依然重要。但是目前我知道，就我所看到的，剩餘是一種重要的、有價值的語言。

—從法律來看，在2049年主權移交期結束之前，剩餘一直都會作為正式語言嗎？

夏祖堯：從法律出發，這是澳門的原則，

.../

DR/ARQUIVO

因為這是中央政府的指導方針，方針中指出剩餘是一種需要重視的語言。我記得習近平主席在2018年訪問葡萄牙時，強調兩個文化方面的重要性：文化傳播和語言推廣—中文葡語相結合。國家主席都這麼做，我當然要採取樂觀的看法。

—訪問澳門時，葡萄牙駐北京大使強調，葡萄牙和中國之間的關係有三個優先領域，其中之一是文化。在文化領域IPOR可以發揮甚麼作用？

夏祖堯：IPOR在這一領域已經發揮了非常重要的作用。每年我們都有幾十個項目走入社區，只要有可能，這些項目就會進入中國其他地區繼續發展。其中一個例子是葡萄牙通過遞送作曲家魯伊-馬塞納-馬恩省的樂譜參加了一個古典音樂節。在澳門，我認為這種活動是可以實踐的。我們已經表明，我們不僅是一個展示文化的特殊載體，同時也有在澳門建立葡萄牙、中國和其他地方藝術家之間的管道作用。

—您還期待着在「文化外交」方面的合作，這是葡萄牙駐澳門總領事歐冠溢設定的目標。您覺得符合這個目標嗎？

Quando assumiu o cargo referiu que "a aproximação à rede que está ligada ao IPOR, a outros países aqui à volta" era um dos objetivos. O que foi feito?

Joaquim Ramos - A aproximação tem sido concretizada através da formação de professores, estratégia que vinha a ser seguida e que foi consolidada; e da apresentação de respostas do IPOR em colaboração com a Embaixada de Portugal em Pequim, onde temos um docente agora que tem contribuído para uma abordagem direta às necessidades, nomeadamente a preparação de alunos para o exame de certificação internacional de língua portuguesa, a oferta de cursos de língua presenciais e à distância, e participação naquilo que são as orientações estratégicas internas, acompanhando por exemplo o que as entidades associativas ou governamentais vão definindo como pontos importantes no contexto da língua portuguesa para a República Popular da China. Estamos à espera para arrancar com outros projetos, como o centro de língua em Chengdu, que estava protocolado mas ainda não foi possível inaugurar.

Na altura, também dava conta do "crescimento exponencial" do português em países como o Vietname, Tailândia, Timor-Leste, Indonésia e em universidades no interior da China. O IPOR tem correspondido à procura?

J.R. - Os objetivos que traçámos estão alcançados, embora não presencialmente no último ano e meio. Havia um projeto de formação na Índia que não se conseguiu fazer. São pontos que esperamos retomar mal a situação pandémica estabilize.

A integração no Continente, por meio do projeto da Grande Baía, é a prioridade em Macau. O plano alterou a política/estratégia de língua do Instituto Camões e do IPOR para a região?

J.R. - Não veio alterar, mas sim obrigar a uma reorganização interna e ao reforço na procura de parcerias. A estratégia mantém-se, que é a do ensino da língua portuguesa com o complemento cultural. Na tentativa de ir ao encontro da estratégia da Grande Baía, houve um reforço no apoio às instituições que ensinam português, por exemplo em Hong Kong. Outra via é a da certificação de português como língua estrangeira no contexto internacional. Temos cada vez mais formandos e interessados do Interior da China de várias áreas: investidores, pessoas com interesse cultural, quem procura seguir uma carreira de tradução.

O que tem sido feito para o IPOR se afirmar na Grande Baía?

J.R. - No caso dos investimentos - por exemplo, com os vistos *gold* - é exigido um nível mínimo de língua. Essa aprendizagem tem de ser certificada e o IPOR posicionou-se para o fazer nesta região. O crescimento tem sido exponencial. Fazemos cerca de 400 exames de certificação por ano, o que é muito significativo. Além disso, e através do estabelecimento de parcerias, estamos a exportar o nosso *know-how* - que se materializa nos manuais e guias-lexicais que elaboramos - para as escolas, como aconteceu com Hong Kong.

Mas como imagina o trabalho do IPOR quando a Grande Baía estiver em pleno funcionamento?

J.R. - Posso dizer que idealmente haveria uma circulação sem barreiras, mas isso está muito acima das nossas competências. Temos de cumprir os planos e as leis e da maneira que vão surgindo.

Há cada vez mais instituições que ensinam português, e quadros formados na língua em Macau e na China. O IPOR poderá perder relevância?

J.R. - Não creio. Em primeiro lugar, porque é uma entidade registada em Macau e portanto uma mais-valia para a região, e isso tem-me sido sempre transmitido. Por outro lado, temos de ver qual é o contexto em que o IPOR trabalha. As universidades têm um contexto académico. O IPOR trabalha essencialmente com graus não académicos e com formandos que querem complementar o currículo ou usar a língua portuguesa para prosseguir objetivos muito concretos.

Não se sente ameaçado pela concorrência?

J.R. - Os alunos do IPOR não querem fazer um curso de caráter filológico ou de especialização em tradução e interpretação, como acontece nas universidades. Não há uma ideia de concorrência, mas sim de complementaridade, e a prova está na relação de parceria que mantemos com as instituições de ensino superior de Macau. Temos muita gente que estuda Direito na Universidade de Macau e depois vem fazer complementos no IPOR, por exemplo. Mas, e mesmo que houvesse uma lógica de concorrência, temos professores altamente especializados, todos com mestrado ou com prática letiva reconhecida, e alguns com doutoramento; participam, pelo menos uma vez por ano, em ações de formação e de atualização da linguistica, pedagogia e outras valências. Temos recursos para enfrentarmos esse contexto sem problema.

> **我不認為要表達愛國，就必須表明不愛其他文化**
>
> **Não acredito que para demonstrar o amor à China, tenha que se demonstrar que não há amor a outras culturas**

Há alguns anos o discurso oficial insistia muito no objetivo de Macau se tornar um intermediário na relação sino-lusófona. Recentemente, nota-se que o destaque mudou para o projeto da Grande Baía e do Amor à China. Receia que a direção tenha repercussões em entidades como o IPOR e no interesse em aprender o português?

J.R. - Não acho que haja um problema. Estamos em Macau, que pertence à China, e o contexto de abordagem política é aquele que as autoridades entendem. O que nos resta é ir acompanhando a evolução da estratégia do Executivo e ver como podemos ser úteis na parte que nos diz respeito, que é a do ensino da língua portuguesa. Sobre os contextos que me fala - em concreto o da Grande Baía e da relação com os países de língua portuguesa - entendo que entre a aposta na primeira e na intermediação que Macau pode desenvolver na segunda, não há uma relação de conflito. Não temos de apostar numa em detrimento da outra, pode mais uma vez haver uma relação de complementaridade.

Passou a ser um fim secundário?

J.R. - Não tenho a perceção que esteja a haver um amolecimento da visão de Macau como plataforma. Pelo contrário, no que respeita ao Fórum Macau, vejo que há uma insistência nesta relação, e resultados ao nível cultural e empresarial na promoção de investimento chinês

/...

夏祖堯：我認為這正在具體化，儘管受到新冠疫情影響，限制組織活動，特別是大規模活動。使之具體化的活動之一是「六月，葡萄牙月」活動。我們知道，澳門有三個主要社群—中國人、澳門人和葡萄牙人，他們沒有融合在一起，此舉就是為了打破這一僵局。

—學生方面有更多的需求嗎？

夏祖堯：去年我們有一個驚喜。學年結束時我們有4000多名學生。前一年是4900，今年是4700，甚至更多。我們以為會有一個顯著的降幅，結果只是少量的。我們注意到，自從我來到這裡，兒童和年輕人的課程有所增加，幾乎翻了一倍。我們過去有60、70人，現在有兩倍，有很多人無法參加，因為已經沒有額外的學位了。我們還與澳門大學和一些機構簽訂特定課程協定，其中有北京師範大學和中國銀行。這也是我之前所說的內容的一個佐證。我知道情況有所不同，但我對剩餘的未來並不感到恐慌，因為其本身就有價值。

—疫情對此有甚麼影響？

夏祖堯：影響是巨大的。最大的是在人力資源層面。我們需要招聘教師，但招不到，我們還有一個合作夥伴線上工作。財政方面還過得去，但我們一直都在工作，不能休息。到訪我們有夥伴關係的地方加強聯繫是非常重要的，但因為疫情擱置了。

—離您任期結束的時間越來越近了。您會留下來嗎？

夏祖堯：我不知道。時間非常短，所以我很擔心，有一系列的限制，我也能理解。我想我還有其他更緊迫的問題需要解決，所以我不知道。

—你想留下來嗎？

夏祖堯：我認為無論誰來到澳門，最後都會愛上這座城市。這項工作非常有趣，我非常高興與這個團隊合作。除了在剩餘仍然活躍的背景下在東方留下來，這將是主要的挑戰。在這三年裡，我認為IPOR與一些社團機構的關係也得到了加強，這是我想繼續關注的一個方向。

—如果你留任，哪些是優先事項？

夏祖堯：現在考慮這個問題尚為時過早，如果我繼續留任，直到12月我才會考慮這個問題，有人說新冠疫情已經完全解決了。在不確定環境將如何允許我們更進一步之前，現在構想一個恢復對亞太地區投資的專案，加強與政府機構的關係以確定目標受眾，是沒有意義的。

—你是否完成了你所設定的目標？

夏祖堯：我不太喜歡用「我所做的工作」這個說法。有幾天我生病在家，但IPOR沒有消失。這實際上是一個團隊的努力。我對過去幾年所做的事情滿意嗎？是的，我很滿意。我們有大量的學生，我們與政府機構有良好的關係，商業機構參與IPOR的程度也在增加。我很滿意，但我充分意識到，還有很多事情要做。

DR/ARQUIVO

.../

我不知道在40年、50年或60年後，葡語是否還依然重要。但是目前我知道，就我所看到的，葡語是一種重要的、有價值的語言

Não sei se daqui a 40, 50 ou 60 anos o português vai ter mesma relevância. Sei que neste momento é uma língua importante e valorizada

nos países lusófonos. No caso da experiência concreta do IPOR, resulta numa procura crescente de empresários que querem aprender a língua para investir em Portugal, no Brasil, em Cabo Verde e, recentemente, em Moçambique. Nos três anos que cá estou, tenho assistidos a uma evolução naquilo que é a perceção do potencial em acolher investimento nestes países. Há um interesse em manter Macau como plataforma e não vejo concorrência com a aposta na Grande Baía, muito pelo contrário, isto pode favorecer a região, nomeadamente os empresários, ajudando-os a fazer investimentos.

Face ao que passou a ser prioritário - o tal patriotismo, teme que o português perca o estatuto de língua oficial?

J.R. - A resposta honesta é não sei. O patriotismo é de facto uma política que tem sido reforçada, incluindo em Macau, mas não significa isolamento nem fechamento da sociedade numa bolha. Não vejo que o aumento do patriotismo signifique a redução do conhecimento de outras culturas. Aliás, na visão pragmática que sabemos que existe no Oriente, quanto mais culturas forem conhecidas, maior o potencial de aproveitamento das relações empresariais, políticas e culturais. Aprender línguas não é necessariamente um sinónimo, nem perto disso, de ser menos patriota, pode até ser o contrário. Pode ser um mecanismo para, tendo um canal privilegiado de contacto com outros países, neste caso com os que falam português, reforçar o posicionamento da China.

Nada de alarmes, portanto?

J.R. - Não acredito que para demonstrar o amor à China, tenha que se demonstrar que não há amor a outras culturas e temos exemplos de que não é uma realidade que nos deva assustar muito. Recentemente, houve uma cerimónia de entrega de diplomas a formandos do IPOR dos cursos mais avançados e dez dos 44 diplomados eram funcionários da Administração de Macau, portanto continua a haver esta procura pela língua portuguesa por várias razões. Ressalvando que a resposta honesta é não sei se daqui a 40, 50 ou 60 anos o português vai ter mesma relevância. Sei que neste momento, pelo que me é dado ver, é uma língua importante e valorizada.

Parte então do princípio que até 2049, quando termina o período de transferência de soberania, está assegurado como língua oficial?

J.R. - Parto do princípio porque esse é o normativo de Macau e pelas orientações do Governo central, que refere que é uma língua para acarinhar. Recordo que aquando da visita a Portugal, em 2018, o presidente Xi Jinping reforçou a importância de dois aspectos culturais: o conhecimento das culturas e a promoção das línguas - do português aqui e do chinês lá. Quando o Chefe de Estado faz este tipo de abordagem, tenho que necessariamente ter uma visão optimista.

Quando esteve em Macau, o embaixador de Portugal em Pequim enfatizou que há três áreas prioritárias nas relações entre Portugal e a China, uma delas a cultura. Que papel pode ter o IPOR neste âmbito?

J.R. - O IPOR já tem um papel bastante significativo nesta área. Todos os anos temos dezenas de projectos que são apresentados à comunidade e, sempre que possível, entram em itinerância noutras zonas da China. Exemplo disso foi a participação de Portugal num festival de música clássica através do envio de partituras do compositor Rui Massena. Em Macau, acho que a atividade é visível. Temos mostrado que somos um veículo privilegiado da apresentação da cultura aqui, mas também para o estabelecimento de canais entre os artistas portugueses e chineses em Macau e noutros pontos do globo.

Também via com expetativa a colaboração na "diplomacia cultural", aposta traçada pelo embaixador em Macau, Paulo Cunha Alves. Correspondeu?

J.R. - Acho que se está a concretizar, embora tenha sofrido com a pandemia que limitou muito a organização de eventos, sobretudo de massas. Uma das atividades que a materializou é o 'Junho, Mês de Portugal'. Sabemos que há três comunidades predominantes na cidade - a chinesa, a macaense e a portuguesa - e que não estão misturadas. Esta iniciativa tem combatido esta realidade.

No que respeita aos alunos, há mais procura?

J.R. - No ano passado tivemos uma agradável surpresa. Conseguimos concluir o ano letivo com quatro mil e tal formandos. No ano anterior tinham sido 4900, este ano foram 4700 e muitos. O que achávamos que seria uma quebra gigantesca acabou por ser residual. Onde temos reparado que há um aumento, que quase duplicou desde que cheguei, foi nos cursos para a infância e juventude. Tínhamos 60, 70 e agora temos o dobro, e há muita gente que não consegue entrar porque não há vagas. Também temos protocolos com Universidade de Macau e com instituições para cursos específicos, como o BNU e o Banco da China. Isto também serve para fundamentar o que dizia há pouco. Sei que as coisas estão diferentes, mas não estou em pânico com o futuro da língua portuguesa porque tem valor em si mesma.

Que impacto teve a pandemia?

J.R. - Os impactos têm sido gigantescos. O maior é ao nível dos recursos humanos. Precisamos de recrutar professores e não podemos, e temos um coordenador que está a trabalhar à distância. Depois a parte financeira, que não é trágica, mas não nos permite descansar. Era muito importante irmos aos locais onde temos parcerias para reforçar laços e estamos impedidos.

Aproxima-se o fim do mandato. Vai ficar?

J.R. - Não sei. Estamos a um espaço suficientemente curto para eu estar preocupado, mas há uma série de condicionantes e por isso entendo. Imagino que haja outros problemas mais prementes, portanto não sei.

Gostava de ficar?

J.R. - Acho que quem vem para Macau acaba sempre por se apaixonar. O trabalho é muito interessante e tenho um gosto muito grande em trabalhar com esta equipa. Seria o desafio principal, além da motivação de estar no Oriente num contexto em que a língua portuguesa continua ativa. Ao longo destes três anos, penso que também se tem reforçado a relação com algumas entidades associativas, que era uma direção em que gostava de continuar a apostar.

A ficar, quais seriam as prioridades?

J.R. - É muito cedo para pensar no assunto e se ficar no cargo, não pensarei no tema até dezembro e de me dizerem que o ponto pandemia está completamente resolvido. Conceber agora um projeto de retoma do investimento na Ásia-Pacífico, de reforço na relação com as entidades governamentais para identificar públicos-alvo, antes de saber de que maneira o contexto nos vai permitir seguir não tem sentido.

Cumpriu o que se propôs fazer?

J.R. -Não gosto muito da expressão do 'trabalho que fiz'. Houve dias em que estava com febre em casa e o IPOR não desapareceu. Isto é um trabalho de equipa mesmo. Se estou contente com o que se fez nos últimos anos? Estou. Temos um elevado número de alunos, uma boa relação com as entidades governativas, um aumento da participação das entidades empresarias no IPOR. Estou satisfeito, mas com plena consciência de que há muito mais para fazer.

澳門與音樂產業的距離
Indústria local continua distante

王美美 MEIMEI WONG

澳門原創流行音樂曝光的首選舞台—《澳廣視至愛新聽力》舉辦至今迎來第18屆，發展多年的澳門流行音樂市場仍不太成熟，只能算是剛剛起步。有扎根澳門多年的音樂人認為，雖然澳門有先天性市場小的的缺陷，但可借外鑑外地成功經驗，政府亦應階梯式扶助本地藝人及產業發展，而非繼續「好心做壞事」，亦有娛樂製作公司負責人表示，現時澳門市場並不重視音樂的價值。

澳門人對澳門歌手「無感」

為推動澳門原創音樂，澳廣視每年舉辦《至愛新聽力歌曲選舉》活動，澳門樂隊刃記自第七屆以《打Band仔》獲至愛歌曲獎後，連續多年參賽皆收穫驕人成績。刃記主音歌手百強坦言，樂隊經過多年發展，團員離離合合，各自成員的人生都走向下一個階段，現在暫別一些舞台。「樂隊去到內地、香港，總之你唱得好，那裡的歌迷都會好尊重和歡迎外地來的音樂人，即使是外地同一個舞台，觀眾是會更加期待你之後的表演。但澳門人不會因為是本地文化會特別去支持，亦因為街坊文化，藝人沒有神秘感，就會覺得澳門歌手技不如人，那位只是一個我認識的澳門人」。

他又認為，澳門傳媒應多面向關注了解及支持本地默默耕耘的藝人：「我們辛苦地做了很多工作和成績，但是澳門人自己沒有張開眼睛去看，反而就只是看著電視機，羨慕其他地方的文化和音樂。但就以我們樂隊來說，不知道為何在內地相對來說較為成功，歌迷非常熱情，如果澳門都是這樣就好了。」

澳門流行音樂不被市場需要

澳門音樂產業協會副理事長梁健邦表示，有新人為搏取機會不介意無償演出，亦有主辦單位認為澳門藝人知名度低，不用花錢在歌手身上就最好。梁健邦表示，初初入行時為有機會演出，甚至不收分文：「活動主辦者會話給你機會，即無薪演出，好一點的就500元，亦有試過100、300元。」現在梁健邦自立門戶經營娛樂製作公司，業務包括歌曲製作，他稱市場對於音樂製作仍是以鬥低價的方式。「好多項目都是有預算，但卻沒有預算放在音樂製作上。」

停止派糖式支持 引外地經驗助發展

百強始終認為，澳門雖然人口小，不足以撐起整個音樂產業，但現在是時候引入外地成功經驗，逐步建立知名品牌活動推廣澳門音樂。「疫情下外地歌手難以來澳演出，而澳門現時已有一些大型專業舞台，博企政府企業應三方合作舉辦大型本地流行音樂節，集中整合資源部署推出品牌活動，其實現在是一個好機會讓眾多藝人在本地表演。」百強透露，正計劃與東海音樂節主辦方合作，將內地大型品牌戶外音樂節落戶澳門。

對於政府以單次項目形式支援業界的措施。百強表示政府的單次性援助歌手樂隊的工作應該要告一段落，「已經出了很多力及資源，再以同樣形式資助下去也是沒用。資助藝人出專輯，好多人都交到功課，但上面再沒有台階、沒有部署，歌手上不去、又下不來。」梁健邦亦認同政府資助專輯製作雖好，但長遠還是未能解決資金困難的問題。「政府的資助是Bonus，不能一心依靠政府資助養起，應該是要自己想方法生存。」

傳播澳門文化

「回想過去十幾年，內地、澳門、台灣、澳洲等大小演出，我們開始拿捏到如何與觀眾溝通，知道觀眾想要什麼，知道站在舞台的責任是什麼，你是在傳播文化，傳播歌曲的涵義，我們希望將這些經驗帶回來澳門。」百強表示，初時的他們，一股腦投入做音樂只是單純因為喜歡，到後來有人曾對他嘲諷調侃：「我真是覺得你們好堅持，這麼多年都不願放棄，都不知道你在唱甚麼。」他亦思考與反問自己，是否仍要繼續做下去。「後來我找到答案，其實做澳門音樂，就是傳播一種澳門文化，我想告訴外面的人、澳門人知道，我們燃燒的青春，做主流世界以外的東西是有價值的，有些聲音仍然需要有人去發出，我們依然會在台上高舉手臂，高喊我們來自澳門。」

Os TDM Music Awards, considerados como o maior palco de exibição para a música pop em Macau, chegam à 18ª edição. No entanto, a indústria musical local, em evolução há vários anos, continua a viver o que pode ser definido como uma fase prematura. Alguns músicos sediados em Macau acreditam que apesar da desvantagem da cidade devido a um mercado exíguo, o Governo deve apoiar o desenvolvimento de artistas locais, aprendendo com as experiências de sucesso de outros países, em vez de continuar a cometer erros "bens intencionados". Profissionais locais da área do entretenimento afirmam que o mercado de Macau não dá valor à qualidade musical.

FALTA "CARINHO" PELOS CANTORES LOCAIS

Como forma de promoção de música original em Macau a TDM organiza anualmente os TDM Music Awards, e desde que os Blademark, banda local, venceram o prémio de Melhor Banda Masculina, na 7ª edição, o evento tem continuado a demonstrar sucesso ao longo dos últimos anos. Fortes Pakeong Sequeira, vocalista da banda, lembra que após alguns anos alguns membros acabaram por abandonar o grupo, iniciando uma nova fase nas respetivas vidas, incluindo pequenas férias dos palcos. "A banda chegou a ir ao continente e a Hong Kong. Se a música for boa, fãs de qualquer local irão receber bem os artistas. Mesmo se tivermos de partilhar o palco com outro grupo, o público ficará ainda mais interessado em ver-nos no futuro. No entanto, a população de Macau não apoia um artista apenas por este ser local. A cultura de rua da cidade faz com que os artistas percam o mistério e que os cantores de Macau não se comparem aos lá de fora", diz.

O vocalista acredita que os media de Macau deveriam prestar mais atenção e apoio aos artistas locais. "Já trabalhámos muito e tivemos bastantes sucessos, mas a população de Macau continua de olhos fechados. Limita-se a ver televisão e a admirar a cultura e música de outros locais. A nossa banda em específico, não sei como, conseguiu ter algum sucesso no continente. Os fãs de lá são muito calorosos. Gostava que fosse igual em Macau", assinala Pakeong Sequeira

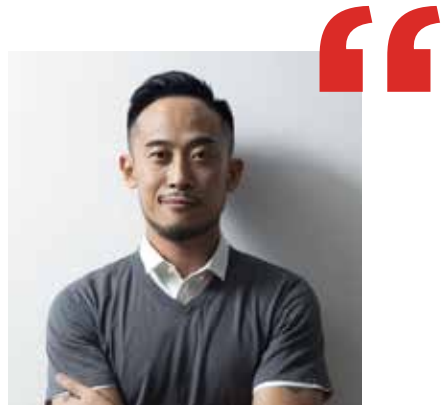
MÚSICA POP NÃO TEM SUCESSO NO MERCADO

Para o vice-presidente da Associação de Indústria de Música de Macau, Bill Leong, muitos jovens cantores no início de carreira não se importam de atuar sem receber, além de alguns promotores também não estarem dispostos a investir em artistas locais devido à falta de popularidade. Por isso, assinala, muitos aceitam estas oportunidades de atuar sem cobrar qualquer valor.

"Os organizadores de eventos oferecem-te a oportunidade de atuar sem remuneração ou, no máximo, consegues 100, 300 ou 500", acentua. Bill Leong tem a própria produtora de entretenimento, incluindo produção musical, mas afirma que a indústria da música local continua igual com o passar de anos. "Vários projetos têm orçamentos, mas para a música nunca há orçamento", lamenta.

APRENDER COM OUTROS PAÍSES

Para Fortes Pakeong Sequeira, apesar de a população da cidade ser insuficiente para sustentar a indústria musical local, devem ser lançadas medidas que obtiveram resultados em outros países, com atividades de renome e promovendo a música de Macau.



我們辛苦地做了很多工作和成績，但是澳門人自己沒有張開眼睛去看

百強

Já trabalhámos muito e tivemos bastantes sucessos, mas a população de Macau continua de olhos fechados

Fortes Pakeong Sequeira

活動主辦者會話給你機會，即無薪演出，好一點的就500元，亦有試過100、300元

梁健邦

Os organizadores de eventos oferecem-te a oportunidade de atuar sem remuneração ou, no máximo, consegues 100, 300 ou 500

Bill Leong

"Tornou-se difícil para cantores estrangeiros vir atuar a Macau durante a pandemia. Macau possui já uma larga quantidade de grandes palcos, através de uma colaboração com empresas públicas e empresas de jogo é possível criar e promover festivais de música na cidade. Esta reunião de recursos ajudará a promover atividades de renome. Além do mais, neste momento os artistas locais têm mais oportunidades de atuar em Macau", defende.

O vocalista revela que estão a planear uma colaboração com o Festival East Sea, trazendo eventos de renome do continente a Macau.

Em relação às medidas governamentais com apoios a projetos singulares, afirma que estes subsídios devem ser reduzidos. "Muitos recursos são direcionados neste sentido, mas são subsídios que acabam por não ser úteis. Financiando álbuns, muitos artistas apresentam as respetivas candidaturas, mas depois não têm palcos, acompanhamento ou vocalista", atira.

Bill Leong entende que, embora em teoria o financiamento de projetos musicais seja positivo, os subsídios não resolvem os problemas a longo prazo. "Os subsídios governamentais devem ser um bónus. Os artistas não devem depender apenas destes fundos, devem possuir outras formas de sobreviver na indústria", aponta.

PROMOÇÃO DA CULTURA LOCAL

"Quando recordo os últimos 10 anos, lembro-me dos pequenos e grandes palcos em que atuamos no continente, Macau, Taiwan, e até Austrália. Começamos a compreender como comunicar com o público, sabemos o que querem e a responsabilidade que temos em palco. Estamos a promover cultura e a mensagem das nossas canções. Esperamos trazer estas experiências a Macau", diz.

O vocalista conta que inicialmente faziam música apenas por gosto, mas ao longo do trajeto chegaram a ouvir frases como "querem mesmo fazer música?", "tantos anos e ainda não desistiram?" e "nem sabem sobre o que cantam".

O próprio Fortes Pakeong Sequeira considerou desistir. "Entretanto acabei por encontrar a resposta. Fazer música em Macau é também partilhar a cultura local. Quero mostrar às pessoas de fora, e aos locais também, que a nossa juventude está a fazer algo fora do normal e com valor. Há vozes que devem ser ouvidas. Devemos levantar os braços e gritar com orgulho que somos de Macau", conclui.

PLATAFORMA 藍洋平台 AZUL

禁止使用即棄塑膠有讚有彈
Proibição de plásticos de uso único recolhe elogios e críticas

在葡萄牙，即棄塑膠將在本月內禁止使用。這項措施受到讚揚，但同時也受到批評，因為人們認為這項措施不夠雄心勃勃。這規定在歐盟所有成員國中強制實施，禁止使用塑膠餐具、飲管、棉棒、攪拌棒、氣球棒及聚苯乙烯餐盒等。

葡萄牙政府去年就已經決定實施這項措施，即在規定實行的日期之前，但由於爆發疫情，措施被推遲實施。

這規定草案「非常符合」歐盟要求。不過，原來的文本中有些少出入。本來適用於所有即棄使用的包裝，不僅是塑膠包裝，而且適用於任何即棄材料。

環境協會Zero、 ANP / WWF和Sciaena (專門研究海洋環境問題的協會)也提出同樣批評，他們說最終提案與之前的版本相比「弱化了」。

《葡萄牙塑膠公約》(PPP)涉及公司、工業、零售、品牌、自治機構、大學、行業協會和廢物管理機構等實體，並制定2025年的目標。其中一項是確保100%的塑膠包裝可再利用、可回收或可降解。

PPP 的協調員 Pedro São Simão讚揚最新版本法律所帶來的改變，其對期限「要求不嚴格」，對某些產品的慢慢消失限制較少。因為有些產品在完全被禁止之前有一段適應期，例如長達一年。

他說：「在資源合理性方面，更符合我們的想法。」

但他也覺得遺憾的是，歐盟只關注塑膠而不是所有即棄產品。「我本來認為這是正確的，然而問題是即棄，而不是塑膠本身。」他還說：「關注即棄材料比僅關注塑膠更重要。因為這個規定在消除許多即棄使用的塑膠，但它為我們打開了用其他即棄材料替代這些塑膠的大門。現階段我們不知道是更好還是更壞，是否有條件在葡萄牙處理，替代品在食物安全和食物保存方面是否具有與塑膠相同的功能。」

事實上，重要的是要「重新思考行為」和「從生產者到消費者的整個價值鏈」，因為即棄用品必須「真正被改變」，必須尋找「越來越可重複使用」或「百分百可循環」的辦法。

他說：「不承擔責任總是比關注材料容易。若我們關注行為，我就是在承擔責任。承擔責任更難，但採取行動更容易。我認為這會是最終失敗的原因。」

目前，現實情況是，從本月開始，即棄塑膠的使用將受到很多限制，尤其是在餐飲領域。

Pedro São Simão說，事實上塑膠污染是實際存在的一個問題，儘管歐洲不是主要的污染國，但歐洲是希望在解決這一問題方面發揮帶頭作用的大洲。

他承認確實存在被認為有問題和不必要的塑膠產品。遺憾的是，混合紙張和塑膠的包裝並不包括在內，這會造成回收問題，他也感到遺憾。

ANP / WWF、 Sciaena和Zero也提出建議。希望政府批准，因為目前的提案

Plásticos de utilização única vão ser proibidos a partir de julho, após Portugal transpor uma diretiva europeia. A medida recebe elogios, mas merece também críticas de quem a considera pouco ambiciosa.

A diretiva, de aplicação obrigatória em todos os Estados-membros, passa a proibir, entre outros produtos de ou com plástico, talheres, palhinhas, cotonetes, agitadores, varas de balões ou esferovites para recipientes de comida.

O Governo português tinha decidido aplicar a medida no ano passado, antecipando largamente as datas da diretiva, mas a pandemia de covid-19 levou a um adiamento.

O projeto de decreto-lei vai "muito em linha" com a diretiva europeia. No entanto, a versão original tinha um ponto relevante agora retirado. Aplicava-se também às embalagens de utilização única, não apenas de plástico, mas de qualquer material.

A mesma crítica é feita pelas associações ambientalistas Zero, ANP/WWF e Sciaena (esta especializada em ambiente marinho), que dizem que a proposta final ficou "enfraquecida" face a versões anteriores.

O Pacto Português para os Plásticos (PPP) envolve entidades como empresas, indústria, retalho, marcas, autarquias, universidades, associações do setor e entidades gestoras de resíduos, e estabelece metas para 2025, uma delas a garantia de que 100% das embalagens de plástico serão então reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.

Pedro São Simão, coordenador do PPP, elogia outra mudança da última versão da lei, com prazos "menos exigentes" e que condicionam menos o escoar de alguns produtos. Porque há produtos que preveem um prazo de adaptação até serem completamente proibidos, alguns por exemplo até um ano. "Em termos de racionalidade de recursos está mais de acordo com o que pensamos", disse.

Mas volta a lamentar que a UE se tenha apenas focado nos plásticos e não em todos os produtos de uso único. "Eu achava bem, porque o problema é a descartabilidade e não o plástico em si". E acrescenta: "Focar-nos nos materiais de uso único é mais importante do que apenas no plástico. Porque esta diretiva aponta para a eliminação de muitos plásticos de uso único, mas abre a porta para substituirmos estes plásticos por outros materiais de uso único. Não sabemos nesta fase se são melhores ou piores, se temos condições para os tratar em Portugal ou não, se cumprem as mesmas funções que os plásticos em termos de segurança alimentar e preservação de alimentos".

E na verdade, afiança, o importante é "repensar o comportamento" e "toda a cadeia de valor, desde o produtor até ao consumidor", porque o descartável tem de ser "mesmo revisto" e é preciso procurar soluções "cada vez mais reutilizáveis" ou então "cem por cento circulares".

"Focando-nos no material é sempre mais fácil desresponsabilizar-nos. Se nos focarmos no comportamento estamos a responsabilizar-nos. É mais difícil assumir a responsabilidade, mas é mais fácil tomar ações para a mudar. E é aí que eu acho que a diretiva acaba por falhar", diz.

Para já a realidade é que já a partir deste mês vão existir muitas limitações à utilização de plástico de uso único, sobretudo na restauração.

E bem, diz Pedro São Simão, porque há de facto um problema associado à poluição por plástico, e ainda que não seja a Europa o principal poluidor é a Europa o continente que quer assumir a liderança na resolução do problema. Reconhece que há de facto produtos de plástico que são considerados problemáticos e desnecessários. Pena que não estejam incluídas embalagens que misturam papel e plástico, que criam problemas de reciclagem, lamenta ainda.

ANP/WWF, Sciaena e Zero também deixam uma sugestão. Que o Governo aprove uma versão anterior à proposta que esteve em consulta pública. Porque a atual proposta tem "lacunas graves" que podem pôr em causa a eficácia da diretiva. E dão exemplos. Os objetivos de redução previstos para copos de bebidas e recipientes para alimentos são pouco ambiciosos, além de que a diretiva prevê uma data de aplicação da lei (o atual mês de julho) pelo que não se justifica criar um tempo de adaptação, visto que há dois anos que os operadores sabiam que a lei ia entrar em vigor (a diretiva é de 2019).

De bom, contrapõem, é a obrigatoriedade de disponibilização de recipientes para comida reutilizáveis nos estabelecimentos com serviço de pronto a comer, estando também previstos apoios para a criação destas alternativas. Isto a partir de janeiro de 2024.

Classificam ainda como uma "medida muito interessante" que as alternativas ao plástico em determinados produtos só possam ser disponibilizadas com um custo associado.

Dinheiro Vivo/Editada

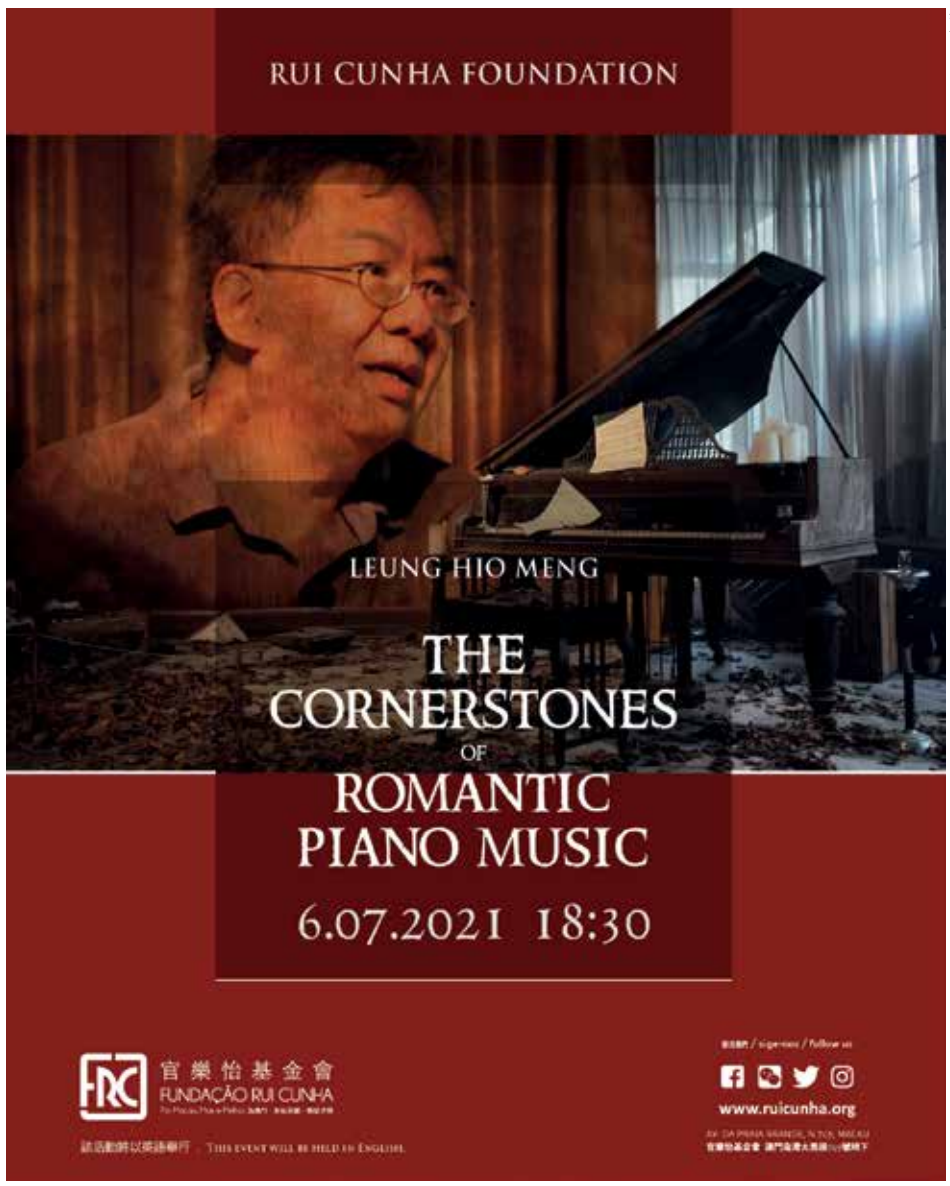
存在「嚴重漏洞」，可能會對規定的效力產生影響。減少飲料杯和食品容器的目標並不進取，此外，該規定提出法律的施行日期（今年7月），因此沒有必要規定一個適應期，因為經營者早在兩年前就知道這部法律將生效（在2019年提出）。

然而，好的方面是強制要求售賣即食產品的商店提供可重複使用的食品容器，並且還計劃支持開發替代品。這將從2024年1月開始。

他們還認為，某些產品中的塑膠替代品只有付出相關成本才能提供，這是一項「非常有趣的措施」。

《金錢世界》/經編輯

PUB 廣告



安哥拉冀中國為中葡合作發展基金提供更大「靈活性」

País pede mais 'flexibilidade' para o fundo do Fórum Macau

安哥拉希望中國在中葡合作發展基金提供更大的「靈活性」，以便令葡語國家可更積極地參與項目融資。

安哥拉駐華大使若昂·薩爾瓦多·多斯桑托斯·內托（João Salvador dos Santos Neto）在與澳門中葡論壇常設秘書處的會議上，呼籲加強中葡合作發展基金運作，這個基金總部設在澳門。

據安哥拉媒體報導，在與論壇成員國大使會晤期間，秘書處提交了聯合聲明草案，這將於10月在澳門舉行的部長級會議上簽署。

安哥拉駐華大使還談及促進論壇的方向，特別是提交給中葡合作發展基金的項目。

桑托斯·內托向安哥拉國營媒體表示，中葡合作發展基金是提高中葡論壇組織成員國的國家生產力中極其重要的因素。

他稱：「我們必須讓計劃更接近成功，我理解公共衛生和經濟問題極其重要，必須以更具體的方式提供支持。」

桑托斯·內托亦提到，鑑於當前的國際形勢，以及新型冠狀病毒疫情，10月於澳門舉行的部長級會議，應該更加有切實計劃。

他說：「我們的經濟互惠互利，必須在論壇內更加深化，這種合作對論壇的所有國家都是互惠互利的。」

除葡語國家的代表外，上週在北京舉行的會議上，中國商務部和中葡論壇常設秘書處所在的澳門特區政府的官員亦有出席會議。

Angola pede à China uma maior "flexibilidade" no acesso ao fundo para os Países de Língua Portuguesa, para o tornar mais ativo no financiamento de projetos.

O apelo ao reforço do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, com sede em Macau, foi feito pelo embaixador de Angola na China, João Salvador dos Santos Neto, durante uma reunião com o Secretariado Permanente do Fórum de Macau.

Segundo a imprensa angolana, durante a reunião com os embaixadores dos Estados membros do Fórum, o Secretariado apresentou o projeto de Declaração Conjunta, para ser assinado na reunião ministerial prevista para Outubro, em Macau.

O embaixador angolano na China também defendeu a promoção de uma maior capacidade institucional, especialmente em termos de assistência na conceção de projetos a serem submetidos ao Fundo de Cooperação e Desenvolvimento.

O Fundo de Cooperação e Desenvolvimento, disse Santos Neto à imprensa estatal angolana, representa um fator extremamente importante para o aumento da capacidade produtiva nos países que compõem o Fórum de Macau.

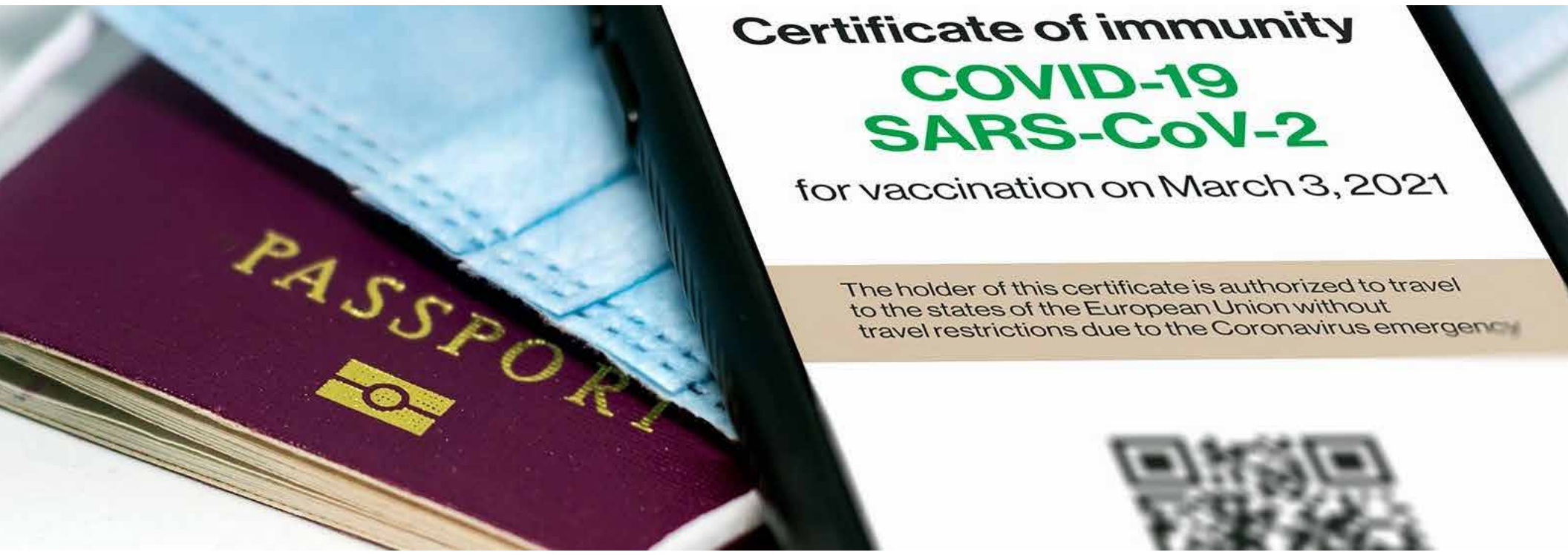
"Temos de aproximar as nossas intenções das realizações. Compreendemos que as questões de saúde pública e economia são extremamente importantes e o apoio a estes setores deve ser feito de uma forma mais concreta", defendeu.

João Salvador dos Santos Neto salientou ainda que a reunião ministerial agendada para Outubro, em Macau, deverá representar algo muito mais tangível e um salto qualitativo face à atual situação internacional, agravada pela emergência da nova pandemia de coronavírus.

"As nossas economias complementam-se mutuamente, pelo que temos de interiorizar que esta cooperação é mutuamente benéfica para todos os países que fazem parte do Fórum", apontou o diplomata.

Além dos representantes dos países de língua portuguesa, a reunião da semana passada, realizada em Pequim, contou com a presença de funcionários do Ministério do Comércio da China e da Administração da Região Especial de Macau, que alberga o secretariado permanente do Fórum.

CLbrief



歐洲將向第三國提供應用數字證書
Europa vai aplicar modelo do certificado digital a países terceiros

葡萄牙外交部長奧古斯托·桑托斯·席爾瓦本週表示，歐盟推出的電子疫苗通行證書（疫苗護照），將適用於第三國，這是回應非洲聯盟的擔憂。

席爾瓦表示：「下一步[法律於週四生效]是利用這種模式，與第三國就疫苗互認作談判。」

早前非盟對疫苗產生擔憂，因在當地大量使用的阿斯利康（AstraZeneca）疫苗被排除在電子證書外。

席爾瓦表示：「電子證書是歐盟的一項法規，直接適用於該地區和旨在促進申根地區內部流通，而疫苗是實現這種流通便利化的三個條件之一，另外是已免疫或核酸陰性結果。」

席爾瓦亦表示：「計劃是完整的疫苗接種，根據具體情況，在旅行前至少14天接種一劑或兩劑疫苗，當中是歐洲藥品管理局批准的疫苗。」

他指出：「下一步是使用這種模式，與第三國就疫苗互認作談判，這就是歐盟委員會已經在做的事情，對象包括美國和瑞士，這就是我們將與其他國家要做的事。」

他總結：「葡萄牙將在歐盟內部流通的框架內，嚴格應用電子疫苗通行證書，並將使用原則與第三國相互承認。」

非洲聯盟委員會和該組織的疾病控制與預防中心(Africa CDC)對歐盟電子疫苗通行證書的適用性表示擔憂，擔心不包括在非洲接種的疫苗。

疫苗護照僅包括歐洲藥品管理局批准的疫苗：復必泰、莫德納、阿斯利康和強生。

葡新社

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, disse esta semana que o modelo definido na Europa para o certificado digital que permite viagens na região será aplicado a países terceiros, respondendo às preocupações da União Africana (UA).

"O passo seguinte [o regulamento entrou em vigor ontem, quinta-feira] é utilizar os princípios deste modelo para as negociações com países terceiros no que diz respeito ao reconhecimento recíproco de vacinações", respondeu o governante face às preocupações da UA por a vacina produzida na Índia sob licença da AstraZeneca, a mais usada em África, ter ficado de fora do certificado digital.

O responsável explicou que "o certificado digital é um regulamento da União Europeia, com aplicação direta na região e regras que se destinam a facilitar a circulação interna no Espaço Schengen, e a vacina é uma das três condições possibilitantes dessa facilitação à circulação, juntamente com a imunização ou teste negativo".

Segundo Santos Silva, "o que está previsto é a vacinação completa, com uma ou duas doses, consoante o caso, realizada pelo menos 14 dias antes da viagem e de uma das vacinas aprovadas pela Agência Europeia do Medicamento".

"O passo seguinte é utilizar os princípios deste modelo para as negociações com países terceiros no que diz respeito ao reconhecimento recíproco de vacinações, e é isso que a Comissão Europeia já está a fazer, designadamente com os Estados Unidos e a Suíça, e é isso que faremos com outros países", apontou.

Portugal, concluiu, "aplicará escrupulosamente o certificado digital no quadro da circulação interna da UE e utilizará os princípios desse certificado no reconhecimento recíproco de vacinações com países terceiros".

A Comissão da União Africana e o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) da organização mostraram-se preocupados com a aplicabilidade do certificado digital da União Europeia, temendo a não inclusão das vacinas inoculadas em África.

O passaporte contempla apenas as vacinas aprovadas pela EMA (Agência Europeia de Medicamentos): Pfizer/BioNTech, Moderna, AstraZeneca e Janssen.

Redação, com Lusa

「中國殲擊機搖籃」逐夢「航空強國」

O berço da aviação militar

趙洪南、高銘、黃燕 ZHAO HONGNAN, GAO MING, HUANG YAN | 新華社 XINHUA

29日，被譽為「中國殲擊機搖籃」的航空工業瀋陽飛機工業（集團）有限公司迎來70歲生日。

70年前，為適應抗美援朝戰爭和空軍建設的需要，當時中國決定拿出60億斤小米，加快創建自己的航空工業。1951年6月29日，瀋飛的前身、新中國第一家殲擊機飛機製造廠在遼寧省瀋陽市成立，代號國營112廠並沿用至今。

70年來，因「保家衛國」而生的瀋飛，先後出產中國第一架自行研製的噴氣式殲擊教練機、第一架超音速噴氣式殲擊機、第一架高空高速噴氣式殲擊機、第一架航母艦載戰鬥機等40多個型號的數千架戰機，實現了中國國防武器裝備從陸基到海基的不斷跨越。

首戰告捷

從抗戰時期至新中國成立之初，小米曾被作為財政收支的計量單位，以應對物價波動。當年60億斤小米約合人民幣6億元。瀋飛的誕生，標誌著新中國航空工業的開端。

1953年，中國開始執行第一個「五年計劃」，112廠被列為蘇聯援建的156項重點工程之一。工廠三年便發展到萬人規模，來自全國各地的優秀人才，憑藉常人難以想象的開創和拼搏精神，於1956年7月19日試製成功中國第一架噴氣式殲擊機，即殲-5。

憶及65年前的那一刻，曾任瀋飛公司總經理的唐乾三說：「當時高興透了！」他說，「大家歡欣鼓舞，都感到非常自豪：為國家作出貢獻了，沒白忙活。」殲-5的成功，意義重大。1955年至1960年擔任112廠廠長的牛蔭冠曾在一篇回憶文章中寫道：「這一戰鬥機的試製成功，不但武裝了空軍，增強了空軍的戰鬥力，而且帶動了有關工業和科研部門的發展，如冶金、電子工業及材料研究所、空氣動力研究所等……可以說使中國的工業水平前進了一大步。意義之大，遠不限於112廠一個企業。」

創造紀錄

從仿製到自行設計，經過70年探索發展，瀋飛成長為一家大型現代化飛機製造企業，以航空產品製造為核心主業，集科研、生產、試驗、試飛、服務保障為一體，是中國航空工業集團有限公司的骨幹企業之一，員工達1.5萬多人。

作為新中國航空工業最早創建的飛機廠，瀋飛從建廠初期便開始在人力、技術、設備等方面支援航空工業的其他新建廠所，陸續為貴州、陝西、四川等殲擊機、直升機、轟炸機、水上飛機及導彈製造廠輸送了兩萬多名幹部和技術人員，這也是瀋飛被譽為「中國殲擊機搖籃」的由來之一。

使命擔當

堅定「航空報國」初心，篤行「航空強國」使命。在中國共產黨成立100週年之際，瀋飛迎來了70載華誕。

57歲的唐臣升是瀋飛工藝研究所機械與智能組的高級工程師，1988年大學畢業進廠時，瀋飛正在生產殲-8系列飛機。33年來，他從未停止過學習和鑽研技術，迄今已獲得55項發明專利。

唐臣升攻讀在職研究生期間，知難而上，完成了「數字化數控立銑刀設計與製造系統的開發」課題並發明了可提高效率和精度的新型刀具加工技術，獲得發明專利及第五屆中國國際發明博覽會金獎。

不過，航空航天製造因材料複雜、部件繁多、要求極高，一些環節仍然要靠手工完成。瀋飛標準件中心的楊國心所從事的鉗工便是其一。

與很多同齡人不同，27歲的楊國心愛好是參加技能大賽，「向其他參賽者學習，有種『華山論劍』的感覺」。去年，他參加第十六屆「振興杯」全國青年職業技能大賽獲金獎，這是他所在班組連續三屆奪得金獎。

6年前，楊國心成為當時全廠最年輕的高級技師。一般，這個過程要20多年。

在70年廠慶前夕，88歲的唐乾三和一些老同事獲邀回廠參觀，他們在感嘆「設備、產品、軟件、管理都發生了翻天覆地變化」的同時，更希望瀋飛人繼續大步向前邁進，縮短與世界航空先進企業的差距。

A empresa conhecida como o "berço dos aviões militares chineses", a Shenyang Aircraft Corporation, celebrou esta semana o 70º aniversário.

Há 70 anos a China decidiu investir seis mil milhões de quilos de milho painço (milho-miúdo) para desenvolver a criação da própria indústria de aviação, para conseguir fazer frente aos EUA e ajudar a Coreia durante a guerra. A 29 de junho de 1951 foi criada a primeira empresa de aeronaves militares, antecessora da Shenyang aircraft Corporation, em Shenyang, província de Liaoning, com o nome de código Fábrica Nacional 112, ainda hoje usado.

Ao longo destes 70 anos, a empresa que nasceu para "proteger a nação" produziu mais de 40 modelos de aeronaves, incluindo o desenvolvimento do primeiro avião de combate para treino, o primeiro avião de combate supersónico, o primeiro avião de combate a elevada altitude e alta velocidade e o primeiro porta-aviões de combate, completando a evolução dos equipamentos de defesa nacional chineses, incluindo ainda armas terrestres e navais.

Desde a Segunda Guerra sino-japonesa até à proclamação da República Popular da China, o milho painço foi usado como uma medida de receitas e despesas fiscais, para combate às flutuações de preços. Na altura, seis mil milhões de quilos equivaliam a cerca de 600 milhões de yuan.

O nascimento da Shenyang Aircraft Corporation marca o início da nova indústria de aviação chinesa.

Em 1953, a China começou a aplicar o primeiro Plano Quinquenal, aparecendo a Fábrica 112 como um dos 156 projetos auxiliados pela União Soviética. No espaço de três anos a unidade cresceu até integrar 10 mil funcionários com espírito de luta e inovação, produzindo a 19 de julho de 1956, para teste, a primeira ae-

工廠三年便發展到萬人規模，來自全國各地的優秀人才，於1956年7月19日試製成功中國第一架噴氣式殲擊機，即殲-5

No espaço de três anos a unidade cresceu até integrar 10 mil funcionários com espírito de luta e inovação, produzindo a 19 de julho de 1956, para teste, a primeira aeronave de combate Shenyang J-5

ronave de combate Shenyang J-5.

Tang Gansan, antigo diretor-geral da Shenyang Aircraft corporation, relembra esse exato momento há 65 anos. "Fiquei imensamente contente! Começámos todos a dançar, todos muito orgulhosos. Quando se traz honra à nação, não há trabalho em vão", diz. O sucesso do avião teve um grande significado. O diretor da fábrica 112 entre 1955 e 1960 relembra agora: "O sucesso da primeira produção de uma aeronave de combate não só deu força aos militares, como também aumentou a eficácia de combate. Promoveu ainda o desenvolvimento de indústrias relacionadas e departamentos de investigação científica, como metalurgia e eletrónica ou aerodinâmica. Podemos dizer que foi um grande passo em frente para o nível industrial chinês. Apesar do grande valor, esta contribuição não se limitou à Fábrica 112", assinala.

Desde cópias até *designs* originais, após 70 anos de desenvolvimento, a empresa cresceu até se tornar numa grande e moderna fábrica. Com produtos de aviação como foco central, integram também pesquisa científica, produção, testes de aviação e serviços de garantia, marcando posição como uma das principais empresas da Corporação da Indústria de Aviação da China, com mais de 15 mil funcionários.

Sendo a primeira fábrica de aeronaves criada durante a nova era da indústria de aviação chinesa, desde cedo que a Shenyang Aircraft Corporation apoia também outras unidades da indústria através de recursos humanos, tecnologia e equipamentos. Mais de 20 mil gerentes e técnicos foram já enviados para Guizhou, Shaanxi e Sichuan, para ajudar na produção de aviões de combate, helicópteros, bombardeiros, hidroaviões e mísseis. Esta é outra das razões que faz com que a empresa seja conhecida como o "berço dos aviões militares chineses".

O 70.º aniversário da companhia coincide com as celebrações dos 100 anos da fundação do Partido Comunista da China.

Tang Chensheng, de 57 anos, é engenheiro na área de maquinaria e inteligência da empresa. Em 1988, quando terminou a universidade e começou a trabalhar na fábrica, estavam a produzir o Shenyang J-8. Ao longo de 33 anos, admite que está sempre a aprender, tendo até ao momento criado 55 patentes originais.

Durante a sua pós-graduação, apesar das dificuldades, terminou o projeto de "desenvolvimento de *design* e produção digital de fresas de corte CNC" uma nova mecânica que contribui para a eficácia e precisão da produção, sendo premiado pela patente com a medalha de ouro da 5ª edição da Feira de Invenções da China.

Todavia, devido à complexidade destes materiais, grande número de componentes e altos requisitos da produção de aeronaves, algumas fases de produção ainda têm de ser feitas à mão. Yang Guoxin é um desses trabalhadores.

Ao contrário da maioria dos colegas, este jovem de 27 anos tem interesse em trabalhos manuais. "Aprender com outras pessoas oferece um sentimento de competição entre mestres", diz. No ano passado chegou a receber a medalha de ouro na 16ª "Taça de Zhengxing", uma competição nacional para jovens com aptidão profissional.

Há seis anos Yang Guoxin tornou-se no primeiro chefe técnico da fábrica. Normalmente este processo de evolução de carreira demora mais de 20 anos.

Na véspera do 70º aniversário, Tang, de 88 anos, juntamente com alguns dos antigos colegas foram convidados para uma visita à fábrica. Manifestaram nostalgia ao ver as mudanças em equipamentos, produtos, *softwares* e gestão, mas expressaram o desejo de continuar a ver a empresa evoluir e a diminuir a distância para a indústria de aviação estrangeira.

別讓海洋成為威脅
Não podemos ameaçar os oceanos

伍靖楓 GLADY NG*

六月首日，澳門錄得有史以來最高日總雨量。數十年一遇的異常氣象，在氣候劇變情況下，恐怕會越演越頻繁。

在2020年發佈的《中國氣候變化藍皮書》中指出，過去約70年間，中國年均氣溫上升速度已超出全球平均值。而氣溫上升亦帶動一連串的氣象影響，包括降雨和颱風。而同時期，中國年均降雨日數越趨減少，但暴雨次數卻反增，在中國登陸的颱風平均強度亦越來越強，比如澳門這四年間2017-2020年就懸掛了三次十號風球。

這一切氣象的變動，都與海洋息息相關。

海洋佔地球面積約七成，是調節地球氣候的功臣。因人為溫室氣體排放而攫住的熱量有九成都由海洋接收了；除了吸熱，海洋還會吸碳，約三成的人為碳排放都被海洋吸收。不過，海洋的調節功能也是有限度的。

當海洋表面升溫，氣體就更難溶於海中。所以，海水越溫暖，吸碳能力便越低，海水中的氧氣亦會越來越少，繼而令海洋缺氧、海水變酸，缺少海洋的幫助，無疑會加劇溫室效應，猶如一個惡性循環，於是颱風會變得更強、破壞性更大；降雨亦會因海面溫度升高而變得強烈，並且越趨集中在如澳門等赤道附近的地區，這原不僅是在破壞海洋生態，亦是對人類自身的威脅！

海洋是生命的基礎，是提供人類發展的基礎。但在過去一個世紀，人類大量開採自然資源、肆意改變環境，長年累月下導致溫室氣體過量，生態系統失衡，牽一髮而動全身，啟動氣候變遷後更會接連發生各種人類亦無法抵擋的自然災害。

氣候變遷是科學的事實，在危機逼近下，近年各國政府以及企業都紛紛表示要減低碳排放，將能源轉型，建造一個無碳未來。如中國早前出台的「十四五」規劃中就提及要增加非化石能源使用及提高可再生能源發電量，以實現其2060年前達碳中和的目標。這是一個很好的覺悟，要發展長久的未來，「一切正常」(Business as Usual) 的模式必須改變。

不過一味將重心放在減碳上而忽略最根本的需求問題亦會衍生同樣的結果。隨着科技發展和人口增長，能源的需求亦越高—全球的能源需求按年增長一至兩成。可再生能源的發展依賴稀有金屬作為原料，但它的掘起同時令陸地上金屬儲量越來越少。就在此時，人類發現深海中蘊藏稀有金屬資源的多金屬結核和海底熱泉，許多國家和企業聞訊後，紛紛以滿足資源需求為由，希望將深海採礦合理化。

看似美好的主意，卻會嚴重威脅海洋生態系統，更有可能因擾亂海床的沉積物而釋放更多溫室氣體。

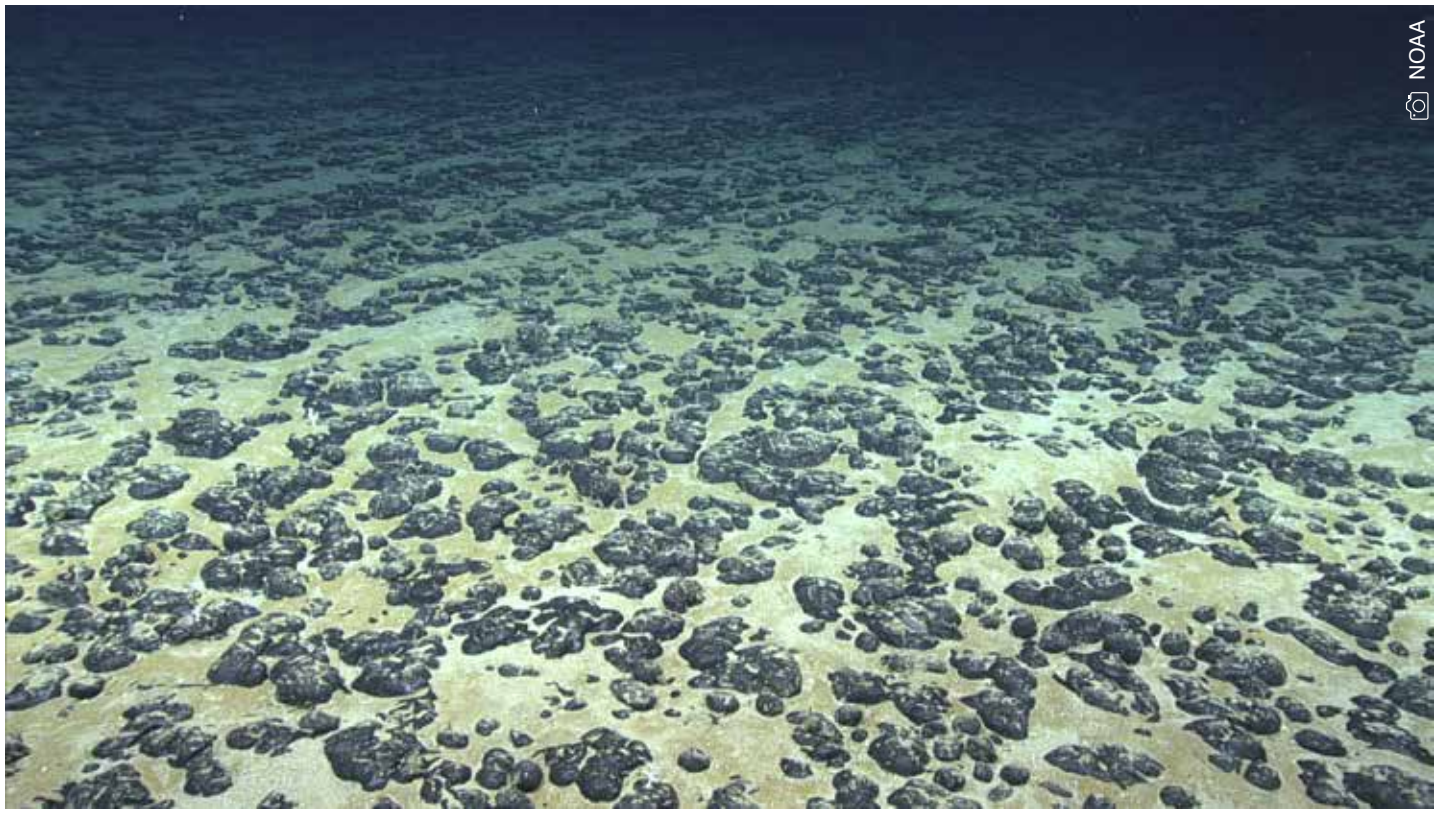
事實上，即使深海有再多資源，總有一天會因人類需求繼續增長而枯萎，就如海洋的吸熱和吸碳的能力一樣。

筆者認為，如何能持續發展始終取決於人類的消費行為。確實有研究表示，通過加強循環經濟模式和研發對礦物依賴度較低的科技等可以達到完全可再生的能源系統，並不需要在深海大興土木。與其繼續加劇氣候變化的惡性循環，倒不如打破對經濟無限增長的迷戀，停止消耗自然資源的消費模式，把自己和大自然從這個永無止境的循環中解脫出來。

*世望屋環境社會項目經理

Jean Beller

氣候變化引發的極端天氣事件越來越頻繁，威脅着人類的性命和家園
Fenómenos meteorológicos extremos causados pelas alterações climáticas são cada vez mais frequentes, ameaçando vidas e habitações


NOAA

因「含金量」重，深海中的多金屬結核近年成為關注焦點
Nódulos polimetálicos no fundo do oceano tornam-se foco de atenção devido ao alto teor metálico

O primeiro dia do mês de junho foi também o dia com mais chuva de que há registo em Macau. Estes fenómenos meteorológicos que antes ocorriam uma vez por cada década poderão agora tornar-se mais comuns pelo efeito das alterações climáticas.

Como é mencionado no "Livro Azul sobre Alterações climáticas na China", publicado em 2020, ao longo dos últimos cerca de 70 anos, a temperatura média do país tem subido mais rapidamente face à média global. Esta subida de temperatura também traz consigo uma série de outros efeitos meteorológicos, incluindo chuvas fortes e tufões. Porém, embora o número de dias chuvosos no país tenha vindo a descer, a queda forte de água continua a aumentar, assim como a intensidade dos tufões que atingem o país. Por exemplo, ao longo dos últimos quatro anos (2017-2020), Macau emitiu o sinal nº10 três vezes.

ALTERAÇÕES LIGADAS AOS OCEANOS

Os oceanos cobrem cerca de 70% da área da Terra, sendo responsáveis pelo controlo do clima, e 90% do calor preso pelas emissões humanas de gases com efeito de estufa é absorvido pelos oceanos. Além desta função, os oceanos também absorvem carbono, quase 30% das emissões de origem na atividade humana. Mas a ajuda do oceano também tem limites.

À medida que a superfície do oceano aquece, torna-se cada vez mais difícil para estes gases serem dissolvidos. Ou seja, água quente significa uma menor absorção de carbono e menor armazenamento de oxigénio, deixando as águas acídicas e com menos oxigénio. Com uma redução da ajuda do mar na regularização do clima, o efeito de estufa será agravado, como um ciclo vicioso, e os tufões serão cada vez mais fortes e destrutivos. A queda de chuvas continuará também a ser mais intensa com a subida da temperatura da superfície marítima, com uma concentração nas zonas equatoriais. Além do impacto que estas transformações terão na ecologia marinha, representam ainda uma ameaça para a própria humanidade.

O oceano é o centro da vida, a base da nossa humanidade, porém, com o passar dos séculos os humanos têm explorado os recursos naturais e alterado o ambiente sem qualquer cuidado. Os gases de efeito de estufa acumulados ao longo dos anos criaram um desequilíbrio no ecossistema. As alterações climáticas causarão uma série de desastres naturais aos quais a humanidade não conseguirá resistir.

Estas mudanças são um facto científico, e com os recentes riscos, vários governos e empresas por todo o mundo estão a mostrar vontade em reduzir as emissões de carbono, procurando novas fontes de energia e construindo um futuro com neutralidade de carbono. Por exemplo, desde o 14º Plano Quinquenal chinês que é mencionada a necessidade do uso de energia não-fóssil e da evolução de energias renováveis, com o objetivo final de neutralidade de carbono para 2060. É positivo entender que o modelo tradicional está a mudar a longo prazo.

Todavia, o foco único na redução de carbono, enquanto se ignora os problemas subjacentes, poderá ter o mesmo efeito. A procura por energia global está a crescer entre os 10 e os 20% por ano, à medida que a tecnologia evolui e a população mundial aumenta. As energias renováveis dependem de metais raros como matéria-prima e o crescimento está a levar a uma redução destes metais no planeta. Recentemente, após se ter descoberto recursos metálicos em nódulos polimetálicos e fontes hidrotermais no fundo do mar, vários países e empresas começaram a apelar à exploração para dar resposta à procura pelos materiais. À primeira vista parece uma boa ideia, mas esta exploração poderá representar uma grande ameaça para os ecossistemas marítimos e lançar ainda mais gases de efeito de estufa ao perturbar os sedimentos do fundo do mar.

Mesmo existindo mais recursos no fundo dos oceanos, acabarão por se esgotar à medida que a procura humana cresce, assim como a respetiva capacidade de absorção de calor e carbono.

Acredito que o desenvolvimento de métodos sustentáveis depende dos comportamentos de consumo humanos. Estudos sugerem que um sistema completo de energias renováveis pode ser atingido ao reforçar modelos de economia circular e desenvolvendo tecnologias não tão dependentes de minerais, sem a necessidade de construção massiva nos oceanos.

Em vez de continuarmos a alimentar este ciclo vicioso de alterações climáticas, devemos largar a nossa obsessão com o crescimento económico, impedindo o consumo de recursos naturais e libertando-nos a nós e à natureza deste ciclo infinito.

*Responsável do Projeto Ambiental e Social da Genervision House

預估年度數據導致與人口普查的差距
Estimativas nem sempre coincidem com o censo geral da população

翟振武 ZHAI ZHENWU*

第七次全國和省級人口普查數據公佈後，有些人可能會驚訝地發現，許多指標，包括總人口、人口增長、年齡和性別結構，以及城鄉之間和民族之間的人口分佈，與之前公佈的年度人口數據不一致—甚至有相對較大的差異。

例如，第七次全國人口普查的0-14歲人口為2.53億，比前15年，即2006年至2020年的2.39億新增人口多出1,400萬。從邏輯上講，0-14歲人口應為鑑於這個年齡段的兒童過早死亡，這一數字遠低於2.39億。與2019年相比，2020年15-59歲的人口「突然」減少了2,000萬，這也可能令人驚訝。

但人口普查數據與之前公佈的年度人口數據不同是正常的。兩次普查之間公佈的年度人口數據，如出生率、死亡率、人口增長率、總人口、年齡和民族結構等，均基於人口動態統計、移民登記等綜合科學的分析、計算和估算，數據和抽樣調查數據。

這也是大多數其他國家在非人口普查年份基本生成人口數據的方式。嚴格來說，非普查年份公佈的人口數據，如總人口、人口結構和增長率、民族結構等，不是直接普查的數據，而是估計的人口數據。

在美國，每年公佈的出生率、人口增長率和總人口也是根據人口動態統計系統、國際移民登記數據和上一屆人口年齡數據綜合分析。

在中國，非普查年份的年度人口數據，往往以抽樣調查為基礎，以1/1000為基礎進行人口調查，根據樣本計算各種人口指標，並用這些統計指標計算總人口，並估算總體人口指標，如增長率、年齡結構和民族結構。

由於是抽樣調查，難免會存在一定的抽樣誤差，所以這些估計會接近普查數據，但與普查數據並不完全吻合。當涉及到一些需要較大樣本量才能更準確計算的指標時，例如出生率、少數民族構成和人口指標，差異可能會更大。

例如，根據第七次全國人口普查，廣東省人口為12601萬，比2018年公佈的11346萬多1255萬，東北地區人口9851萬，比2018年公佈的10836萬少985萬。

廣東、東北和新疆維吾爾自治區的人口數字作為真實的人口普查數據，可能高於或低於當前的人口普查數據，這是正常的。

那麼，如果普查數據與非普查年份公佈的年度人口數據不匹配怎麼辦，哪個應該算準確呢？鑑於非普查年份的年度數據是估算的，普查數據是調查和普查的直接結果，國際上普遍以普查為標準，採用「普查間人口估算技術」。對兩次普查之間年度人口數據的主要指標進行核查和審核，使各年度具體數據與當前人口變化情況保持一致。

例如，在加拿大，在進行農業普查後不久就開始對以前的數據進行修訂。2010 年人口普查後，美國還對2000年至2010年的人口數據進行修訂，以更準確地反映人口增長和發展情況。第六次人口普查後，中國也利用「跨普查人口估算技術」對2000年至2010年的年出生率和人口增長率進行了修正，並公佈了修正結果。並且在後來出版的統計年鑑中，修訂後的數據用於2000年至2010年的人口指數。

第七次全國人口普查漏報率僅為0.05%，低於1982年，創下歷次人口普查漏報率新低，是建國以來最準確的人口普查。之所以能夠做到這一點，是因為普查調查的高質量突出了普查數據與非普查年份的一些年度數據之間的不一致，有些差距相對較大。

人口普查結束後，國家統計局根據更準確、更權威的人口普查數據，對全國人口出生率和人口增長率數據進行了核定和修訂，更加真實、準確地反映了中國人口增長和發展情況。

**作者為中國人民大學人口發展研究中心主任*

Após a divulgação dos dados do sétimo censo nacional e provincial, algumas pessoas poderão ter ficado surpreendidas ao descobrir que muitos índices, incluindo a população total, o crescimento populacional, as estruturas etárias e de género, e a distribuição da população entre áreas urbanas e rurais e entre grupos étnicos, não são consistentes – apresentando mesmo diferenças relativamente grandes - com os dados anuais da população publicados anteriormente.

Por exemplo, a população de 0-14 anos no sétimo censo nacional é de 253 milhões, mais 14 milhões do que os 239 milhões de novos nascimentos nos 15 anos anteriores, entre 2006 e 2020. Logicamente, a população de 0-14 anos deveria ter sido muito inferior a 239 milhões, dadas as mortes prematuras de crianças nesta faixa etária. Pode também ser surpreendente ver a população de 15-59 anos de idade em 2020 diminuir "subitamente" em 20 milhões em comparação com 2019.

Mas é normal que os dados do censo e os dados anuais da população anteriormente publicados sejam diferentes. Os dados anuais da população publicados entre dois censos, tais como a taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de crescimento populacional, população total, e as estruturas etárias e étnicas, baseiam-se todos na análise abrangente e científica, cálculo e estimativa de estatísticas vitais, dados de registo de migração e dados de inquéritos por amostragem.

É também desta forma que os dados populacionais são basicamente produzidos em anos não recenseados na

maioria dos outros países. Em rigor, os dados populacionais publicados em anos não recenseados, tais como a população total, estrutura da população e taxa de crescimento, estrutura étnica, não são dados de um censo direto, mas sim dados populacionais estimados.

Nos Estados Unidos, a taxa de natalidade, a taxa de crescimento da população e a população total publicadas anualmente também são estimativas baseadas numa análise abrangente de nascimentos e mortes do sistema de estatísticas vitais, dados de registo de migração internacional e dados sobre a idade da população do censo anterior.

Na China, os dados anuais da população em anos não recenseados baseiam-se frequentemente em inquéritos por amostragem, que fazem um inquérito à população numa base de 1/1.000, calculam vários indicadores da população de acordo com as amostras, e utilizam estes indicadores estatísticos para calcular a população geral e estimar os indicadores globais da população, tais como a taxa de crescimento, a estrutura etária e a estrutura étnica.

Uma vez que se trata de um inquérito por amostragem, que inevitavelmente terá alguns erros, estas estimativas estarão próximas dos dados do censo, mas não em perfeita concordância com eles. Quando se trata de alguns indicadores que requerem um grande tamanho de amostra para serem calculados com maior precisão, tais como a taxa de natalidade, composição das minorias étnicas e indicadores populacionais, as diferenças poderão ser maiores.

Por exemplo, de acordo com o sétimo censo nacional, a população da província de Guangdong é de 126,01 milhões, 12,55 milhões mais do que os 113,46 milhões anunciados em 2018, e o Nordeste da China tem uma população de 98,51 milhões, inferior em 9,85 milhões do que os 108,36 milhões anunciados em 2018.

É normal que os números da população de Guangdong, Nordeste da China e da região autónoma Xinjiang Uygur neste recenseamento não coincidam com os dados anuais da população anteriormente anunciados, porque as estimativas baseadas em inquéritos por amostragem, que normalmente são próximas, mas não necessariamente tão precisas como os dados autênticos do recenseamento, podem ser superiores ou inferiores aos dados reais do recenseamento.

Então o que fazer no caso de os dados do censo e os dados anuais da população anunciados em anos não recenseados não coincidirem, e que devem ser considerados exatos? Dado que os dados anuais em anos não recenseados são estimativas e os dados do recenseamento são os resultados diretos da investigação e do inquérito universal, estes últimos são geralmente utilizados pela comunidade internacional como padrão, e a "tecnologia de estimativa intercensitário da população" é utilizada para verificar e rever os principais indicadores dos dados anuais da população entre os dois recenseamentos, de modo a tornar os dados específicos de cada ano coerentes com a variação real da população.

Por exemplo, no Canadá, a revisão dos dados anteriores começa logo após a realização de um recenseamento agrícola. Após o censo de 2010, os EUA também reviram os dados populacionais de 2000 a 2010 para refletir com maior precisão o crescimento e desenvolvimento da população. Após o sexto censo da população, a China também utilizou a "tecnologia de estimativa intercensitário da população" para rever a taxa de natalidade anual e a taxa de crescimento populacional de 2000 a 2010, e publicou os resultados revistos. E nos anuários estatísticos publicados mais tarde, os dados revistos foram utilizados para os índices populacionais de 2000 a 2010.

A taxa de relatórios em falta do sétimo censo nacional é apenas 0,05 por cento, inferior à de 1982 e um valor recorde para a taxa de relatórios em falta dos censos anteriores, o que a torna o censo mais preciso desde a fundação da República Popular da China. Isto foi possível devido à elevada qualidade do recenseamento, que evidenciou inconsistências entre os dados do recenseamento e alguns dados anuais em anos não recenseados, sendo algumas lacunas relativamente grandes.

Após o recenseamento, o Gabinete Nacional de Estatística, com base nos dados mais exatos e fidedignos do recenseamento, verificou e reviu os dados sobre taxas de natalidade e taxas de crescimento a nível nacional, dando uma imagem mais verdadeira e exata do crescimento e desenvolvimento da população da China.

O autor é diretor do Centro de Estudos de Desenvolvimento da População da Universidade de Renmin da China

多邊銀行與國際金融體系的控制

Bancos multilaterais e controlo do sistema financeiro internacional

Jason Dent

JORGE COSTA OLIVEIRA*

全球化的演變，貿易中相關性的轉變（亞太地區逐漸增長、大西洋地區減少、南南貿易增加）和流動方向（更多的雙向流動），發達國家和發展中國家也在改變多邊金融組織的格局。

除了世界銀行（IBRD + IDA + CFI）和 IMF（於1944年從布雷頓森林體系中崛起）之外，在接下來的幾十年中，還創建了幾家多邊開發銀行—非洲開發銀行（AfDB）、亞洲開發銀行（ADB）、美洲開發銀行（IDB）、阿拉伯非洲經濟發展銀行（ABEDA）、伊斯蘭開發銀行（ISDB）、歐洲復興開發銀行（EBRD）、拉丁美洲開發銀行（CAF）。

最近，亞洲基礎設施投資銀行（AIIB）和新開發銀行/金磚銀行（NBD）的成立尤其值得一提。

這些新的多邊銀行創建，吸取以往的經驗，尤其是亞投行。為什麼創建亞投行？這是出於多種原因，主要的原因是對亞洲基礎設施進行大量投資的實際需要。但為甚麼不為此目的使用亞洲開發銀行或國際復興開發銀行，它們已經為亞洲的許多基礎設施項目提供資金？因為一些經濟快速增長的亞洲國家，無法通過亞洲開發銀行和國際復興開發銀行提供這些額外的資本；並不是因為這些銀行的股本和投票權的分配沒有反映當前的經濟現實，而是老舊的俱樂部文化；例如，在亞洲開發銀行的情況下，銀行行長總是日本人，美國世界銀行和歐洲國際貨幣基金組織亦出現如此情況。在過去20年裡，一些亞洲國家及其他國家已經提議改變這種現狀。除美國外，大多數國家都接受這一變化，美國始終否認這種可能性。新興大國—從一開始中國和印度，還有其他相關國家，特別是如果我們看看長期經濟增長的預測—已經看到了美國的僵化，並創建新的多邊銀行，反映了當前的多極經濟現實。因此，亞投行總部設在北京，三大股東分別是中國（佔股本26.5%）、印度（佔7.6%）和俄羅斯（佔6%）。但澳洲、韓國、以色列、新加坡、泰國等美國盟國都是創始成員國。亞投行最大的非亞洲股東—德國（4.2%）、法國（3.2%）、英國（2.9%）和葡萄牙也是如此。

如果美國有常識和遠見，就可以改革現有的多邊銀行，而無需創建新的銀行。但繼續控制國際金融體系的願望更響亮，並導致採取從長遠來看不利於穩定國際金融秩序的政策。

*財務顧問和業務開發人員

A evolução da globalização, com uma mudança na relevância das geografias nas trocas comerciais (com crescimento gradual na orla da Ásia-Pacífico e uma redução na área do Atlântico e também mais comércio sul-sul) e no sentido dos fluxos (mais bidirecionais entre países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento) está a mudar a paisagem também no que tange à parafernália de organizações financeiras multilaterais.

Além do Banco Mundial (BIRD + AID + CFI) e do FMI, emergindo de Bretton Woods em 1944, foram criados nas décadas seguintes vários bancos multilaterais para o desenvolvimento - o Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), o Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico da África (ABEDA), o Banco Islâmico de Desenvolvimento (IsDB), o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Mais recentemente merecem realce a criação do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) e do Novo Banco de Desenvolvimento / Banco dos BRICS (NBD).

A criação destes mais recentes novos bancos multilaterais vem bulir com o rácio subjacente a anteriores bancos multilaterais, em especial o AIIB.

Por que razão foi criado o AIIB? Por várias razões, sendo que a principal radica na efetiva necessidade de fazer muito investimento em infraestruturas na Ásia. Mas porque não usar para o efeito o ADB ou o BIRD, que já financiam muitos projetos de infraestruturas na Ásia? Porque uma série de países asiáticos com economias em crescimento contínuo acelerado não estão disponíveis para fazer essas contribuições de capital adicionais através do ADB e do BIRD; e não estão porque a distribuição de capital social e direitos de voto nesses bancos não reflete a realidade económica atual e visa a perpetuação de um *old boys club*; por exemplo, no caso do ADB a presidência do banco foi sempre japonesa, no caso do Banco Mundial americana e no caso no FMI europeia. Nos últimos 20 anos vários países asiáticos, e não só, propuseram a alteração desse statu quo. Essa alteração era aceite pela generalidade dos países com exceção dos EUA que sempre negaram essa possibilidade. As novas potências emergentes - desde logo a China e a Índia, mas também outros países relevantes, sobretudo se atentarmos nas projeções de crescimento económico a longo prazo - constataram a inflexibilidade americana e criaram um novo banco multilateral que reflita a realidade económica multipolar atual. Por isso o AIIB tem sede em Beijing e os três principais acionistas são a China (com 26,5% do capital social), a Índia (com 7,6%) e a Rússia (com 6%). Mas países aliados dos EUA como Austrália, Coreia do Sul, Israel, Singapura, Tailândia, são membros fundadores. Como o são também os maiores acionistas não asiáticos do AIIB - a Alemanha (4,2%), a França (3,2%), o Reino Unido (2,9%) - e Portugal.

Se tivesse havido bom senso e ponderação dos EUA, teria sido possível reformar e melhorar os bancos multilaterais existentes sem necessidade de criar novos. Mas o desejo de continuar a controlar o sistema financeiro internacional fala mais alto. E leva à adoção de uma política que no longo prazo é prejudicial para uma ordem financeira internacional estável.

** Consultor financeiro e business developer*

1

REMO CASILLI/REUTERS

2

KIM KYUNG-HOON/REUTERS

3

JOAN MATEU/AP PHOTO

4

LOIC VENANCE/AFP

1
梵蒂岡 教宗向打扮作蜘蛛俠的人致敬

VATICANO Papa saúda "Homem-Aranha"

2
日本 工作人員在維護東京的「空中花園」

JAPÃO Funcionária trata da manutenção do "jardim de flores flutuante", em Tóquio

3
西班牙 在Sant Joan de Vilatorrada監獄外，男子舉着支持獨立的加泰羅尼亞旗

ESPANHA Homem com a bandeira pró-independência catalã junto à prisão de Sant Joan de Vilatorrada

4
法國 南特示威者與警察發生衝突

FRANÇA Confrontos entre manifestantes e a polícia em Nantes

澳門平台 Plataforma
www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 陳嘉俊 Dinis Chan • 總編輯 editor executivo: 安國標 António Bilrero • 高級編輯 editor senior: 陳思賢 David Chan • 中文編輯 editor (chinês): 周俊元 Johnson Chao • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 平面設計 design gráfico: 郭虹 Kay Kuok • 記者 jornalistas: 王美美 Mei Mei Wong, 馬菲莉 Filipa Rodrigues, 古澤霖Guilherme Rego • 合作伙伴 colaboradores: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • 宋文娣 Wendi Song • 羅嘉華 Carol Law • 賈永聰 Vítor Quintã • Marco Carvalho • 馬天龍 José Carlos Matias • 製作總監 diretor vídeo: 布浩嘉 Rui Borges • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin • 劉夢瑩 Isabela Liu • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias,每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅頁報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 魯樂然 Nuno Ferraria
商業電郵 e-mail comercial: sales@plataformamacau.com | nuno.ferraria@plataformamacau.com • 印刷 impressão: 華輝印刷（澳門）Tipografia Welfare, Macau • 發行量 Tiragem 1.500 exemplares

澳門大堂圍22號得福大廈地下 | Pátio da Sé, N. 22-R/C, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028 | M. (853) 6395 3377; Email: info@plataformamacau.com , www.plataformamacau.com

中國共產黨100週年
100 ANOS DE PCC

昨天，星期四，慶祝中國共產黨成立100週年大會在北京天安門廣場舉行。國家主席習近平在儀式上發表講話，提到歷史性地解決了絕對貧困問題，中國人民也絕不允許任何外來勢力欺負、壓迫。

習近平表示：「全面建成了小康社會，歷史性地解決絕對貧困問題，正在意氣風發向著全面建成社會主義現代化強國的第二個百年奮鬥目標邁進。」

在長達一個多小時的講話中，習近平稱，繼續發展當代中國馬克思主義、21世紀馬克思主義，必須堅持和發展中國特色社會主義。

習近平表示，要繼續發展中國特色社會主義，創造中國式現代化新道路，創造人類文明新形態。最終目標是「中華民族偉大復興」，這是「歷史上不可避免的」，習近平提到：「中國人必須準備付出更為艱巨、更為艱苦的努力。」

習近平稱，積極學習借鑒人類文明的一切有益成果，歡迎一切有益的建議和善意的批評，但絕不接受「教師爺」般頤指氣使的說教。

他重申，中國人民從來沒有欺負、壓迫、奴役過其他國家人民，過去沒有，現在沒有，將來也不會有。

他表示，中國始終是世界和平的建設者、全球發展的貢獻者、國際秩序的維護者。習近平表示：「任何人都不要低估中國人民捍衛國家主權和領土完整的堅強決心、堅定意志、強大能力。」

習近平亦在講話中提及台灣：「解決台灣問題、實現祖國完全統一，是中國共產黨矢志不渝的歷史任務，是全體中華兒女的共同願望。」

他提到：「堅決粉碎任何「台獨」圖謀，共創民族復興美好未來。」

綜合報導/ 葡新社

A eliminação da pobreza extrema e a reafirmação de que a China não permitirá ser subjugada e oprimida marcaram o discurso do Presidente Xi Jinping no arranque das celebrações do centenário do Partido Comunista chinês (PCC), ontem, quinta-feira, na Praça Tiananmen, em Pequim.

Xi destacou a eliminação da pobreza extrema como uma conquista do centenário do PCC, proclamando que a China se tornou numa "sociedade moderadamente próspera em todos os níveis", sob a direção do partido.

"Isto significa que alcançámos uma resolução histórica para o problema da pobreza extrema na China e que avançamos agora com um passo decidido em direção ao objetivo do segundo centenário: fazer da China um grande país socialista e moderno em todos os níveis", vincou.

No discurso de mais de uma hora, o líder chinês assegurou que, para atingir este objetivo em 2049, quando se celebram o centenário da fundação da República Popular, o país "deve continuar a adaptar o marxismo ao contexto chinês".

Xi indicou que o PCC deve "continuar a desenvolver o socialismo com caraterísticas chinesas", considerando-o um "caminho único para a civilização chinesa" e "um novo modelo para o progresso humano".

O objetivo final é o "grande rejuvenescimento da nação chinesa", algo "historicamente inevitável" e para o qual Xi avisou que os chineses devem "estar preparados para trabalhar mais do que nunca".

A China "quer aprender as lições que pode tirar das conquistas de outras culturas" e vai acolher "sugestões úteis e críticas construtivas", disse Xi, mas advertiu: "nunca aceitaremos o sermão daqueles que acreditam ter o direito de nos instruir".

Reafirmou que "o povo chinês nunca permitirá que qualquer força estrangeira abuse, oprima ou subjugue" o país, que "nunca o fez e nunca o fará".

"Vamos trabalhar para salvaguardar a paz mundial, contribuir para o desenvolvimento global e preservar a ordem internacional", declarou, acrescentando que "ninguém deve subestimar a determinação, forte vontade e extraordinária capacidade do povo chinês para defender a soberania".

Xi referiu-se também a Taiwan, ilha que é governada de forma autónoma, mas sobre a qual Pequim reclama soberania: "Resolver a questão de Taiwan e conseguir a reunificação completa da China é uma missão histórica e um compromisso inabalável do PCC".

"Devemos tomar medidas resolutas para derrotar completamente qualquer tentativa de 'independência de Taiwan' e trabalhar em conjunto para criar um futuro brilhante para o rejuvenescimento nacional", disse o Presidente chinês.

Redação, com Lusa